A photograph of a wind farm with several white wind turbines in a dry, hilly landscape under a clear blue sky. The turbines are arranged in rows, and the background shows rolling hills and mountains.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023 e
2022 e relatório do auditor
independente

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanco patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	12



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas
EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da EDF EN do Brasil Participações Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da EDF EN do Brasil Participações Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa e da Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de agosto de 2023, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



EDF EN do Brasil Participações Ltda.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Patrício M. Roche
Signed by: PATRÍCIO MARQUES ROCHE 8030546134
CPF: 8020546134
Sign Time: 17 de julho de 2024 11:02:07
D: CN=Patrício Marques Roche, OU=0000010491410
C=BR
Email=AC:SERVADA@PFC.H
PFC

Patrício Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Balança patrimonial

Em 31 de dezembro

(em reais, exceto se indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081
Títulos e valores mobiliários	5	73.690.253	-	370.898.878	173.552.837
Contas a receber	6	1.286	7.653.377	63.959.383	38.626.750
Contas a receber de partes relacionadas	24.1	63.462.432	35.378.248	2.995.671	1.878.209
Adiantamentos a fornecedores		1.475.949	2.858.374	3.929.269	3.548.995
Despesas antecipadas		324.497	216.918	7.237.921	1.412.420
Tributos a recuperar	7	-	-	3.068.792	6.802.042
Dividendos a receber	24.4	58.151.770	31.115.375	34.231.747	16.633.410
Instrumentos financeiros derivativos	24.3	-	39.599.709	-	80.238.535
Outros ativos		12.494.212	56.018	12.517.399	56.018
		211.239.021	367.067.361	528.576.720	912.388.297
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	29.351.162	27.257.056	71.887.264	27.257.056
Depósitos judiciais		20.136	20.136	20.136	20.136
Empréstimos - partes relacionadas		149.164.531	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	81.571.780	-
Investimentos	8	3.081.793.276	2.483.195.179	1.190.341.843	1.108.687.221
Imobilizado	9	108.860.612	106.945.759	4.535.223.783	2.616.513.889
Intangíveis	10	49.806.499	130.689.863	183.966.287	322.104.399
Direito de uso	11.1	683.121	187.474	6.378.038	5.312.861
Outros ativos		-	-	29.300	-
		3.419.679.337	2.748.295.467	6.069.418.431	4.079.895.562
Total de ativos		3.630.918.358	3.115.362.828	6.597.995.151	4.992.283.859
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Contas a pagar	13	7.755.886	11.041.272	117.764.368	49.572.810
Salários e encargos sociais		10.527.694	5.396.130	10.527.694	5.396.338
Tributos a recolher	12	4.132.766	2.086.605	21.129.606	7.198.133
Contas a pagar a partes relacionadas	24.2	578.505	231.527	578.505	486.960
Adiantamentos de clientes		5.667	5.667	75.958	3.953.667
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	118.317.982	50.002.844
Impostos a recolher		-	-	9.758.247	3.894.997
Passivo de arrendamento	11.2	243.435	1.182.164	490.527	1.342.217
Debêntures a pagar	16	-	-	105.242.389	266.465.005
Instrumentos financeiros derivativos	24.3	-	-	37.893.448	9.099.280
		23.243.953	19.943.365	421.778.724	397.412.251
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.627.453.683	1.492.288.339
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	24.3	3.176.711.595	2.533.220.332	4.107.537.230	2.533.220.332
Instrumentos financeiros derivativos	24.3	19.765.651	-	19.765.651	-
Impostos diferidos		99.400.852	105.195.628	102.107.967	106.193.201
Passivo de arrendamento	11.2	2.038.899	631.747	9.308.978	6.502.763
		3.297.916.997	2.639.047.707	5.866.173.509	4.138.204.635
Patrimônio líquido					
Capital social	17.1	326.176.690	326.176.690	326.176.690	326.176.690
Transações de capital com sócios		(1.467.214)	(1.467.214)	(1.467.214)	(1.467.214)
Dividendos adicionais propostos		(14.952.068)	131.662.280	(14.952.068)	131.662.280
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		309.757.408	456.371.756	309.757.408	456.371.756
Participações de não controladores		-	-	285.510	295.217
Total do patrimônio líquido		309.757.408	456.371.756	310.042.918	456.666.973
Total do passivo e patrimônio líquido		3.630.918.358	3.115.362.828	6.597.995.151	4.992.283.859

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Demonstração do resultado
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas e custos operacionais					
Receita líquida de vendas e serviços	18	6.880.615	4.648.693	565.222.526	274.819.602
Custos das vendas	19	(6.059.956)	(7.018.996)	(348.340.774)	(115.634.048)
Lucro (prejuízo) bruto		820.659	(2.370.303)	216.881.752	159.185.554
Despesas gerais e administrativas	20	(106.550.570)	(56.397.763)	(117.161.054)	(64.563.972)
Equivalência patrimonial	8	174.334.871	171.657.094	92.250.510	118.425.212
Outras receitas e despesas	21	50.751.460	123.176.510	55.034.642	123.176.510
Lucro operacional		119.356.420	236.065.538	247.005.850	336.223.304
Despesas financeiras	22	(372.461.317)	(508.818.621)	(511.961.244)	(617.661.473)
Receitas financeiras	22	100.695.772	311.224.779	128.718.408	334.771.416
Resultado financeiro		(271.765.545)	(197.593.842)	(383.242.836)	(282.890.057)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(152.409.125)	38.471.696	(136.236.986)	53.333.247
Imposto renda e contribuição social corrente	23	-	-	(24.309.814)	(14.804.274)
Imposto renda e contribuição social diferidos	23	5.794.777	(84.938.002)	13.922.745	(85.050.482)
Prejuízo do exercício		(146.614.348)	(46.466.306)	(146.624.055)	(46.521.509)
Atribuído aos quotistas controladores da Empresa		-	-	(146.614.348)	(46.466.306)
Atribuído aos quotistas não controladores		-	-	(9.707)	(55.203)
Prejuízo do exercício		(146.614.348)	(46.466.306)	(146.624.055)	(46.521.509)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Demonstração do resultado abrangente
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(146.614.348)	(46.466.306)	(146.624.055)	(46.521.509)
Outros resultados abrangentes		-		-
Resultado abrangente do exercício	(146.614.348)	(46.466.306)	(146.624.055)	(46.521.509)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Demonstração das mutações do patrimônio líquido
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	<u>Capital social</u>	<u>Transações de capital com sócios</u>	<u>Lucros (prejuízos acumulados)</u>	<u>Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores</u>	<u>Participação dos quotistas não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	326.176.690	(1.467.214)	176.742.332	501.451.808	195.392	501.647.200
Ajuste equivalência patrimonial na VDB DEV	-	-	1.386.254	1.386.254	154.028	1.540.282
Adiantamento para futuro aumento de capital na VDB F4	-	-	-	-	1.000	1.000
Prejuízo do exercício	-	-	(46.466.306)	(46.466.306)	(55.203)	(46.521.509)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	326.176.690	(1.467.214)	131.662.280	456.371.756	295.217	456.666.973
Prejuízo do exercício	-	-	(146.614.348)	(146.614.348)	(9.707)	(146.624.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	326.176.690	(1.467.214)	(14.952.068)	309.757.408	285.510	310.042.918

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
 dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
 (em reais, exceto se indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(146.614.348)	(46.466.306)	(146.624.055)	(46.521.509)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recurso do caixa:					
Depreciação e amortização	19	2.197.588	2.189.628	97.485.071	59.980.408
Custos sobre empréstimos e debêntures e juros		-	72.498.782	140.248.549	193.558.299
Provisão de juros - partes relacionadas	24.3	181.096.553	-	181.096.553	-
Juros sobre arrendamentos	11.2	178.264	-	-	-
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	22	(9.385.879)	-	(34.500.067)	(3.444.598)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(5.794.776)	84.938.001	(13.922.745)	84.938.001
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	24.309.814	14.804.272
Resultado de equivalência patrimonial	8	(174.100.979)	(171.657.094)	(92.016.617)	(118.425.212)
Outros ajuste de equivalência patrimonial		(233.892)	-	(233.892)	-
Ganho de capital	21	(734.325)	(49.497.423)	(734.325)	-
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	24	59.365.360	274.914.397	128.798.354	274.914.396
Resultado com variação cambial sobre mútuo	24.3	(42.321.900)	(145.488.873)	(42.321.900)	(145.488.873)
Ajuste a valor justo		-	(50.997.719)	-	(50.997.719)
Prejuízo (lucro) da alienação de imobilizado		-	3.099	-	3.099
Outros		-	-	802.480	(217.535)
		(136.348.334)	(29.563.508)	242.387.220	263.103.029
Variações dos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	7.652.091	(7.647.566)	(25.332.632)	(8.137.806)
Contas a receber de partes relacionadas	24.1	(27.349.859)	19.717.000	(383.137)	136.030
Adiantamentos a fornecedores		1.382.425	(1.638.152)	(380.274)	22.351.275
Despesas antecipadas		(107.579)	(183.160)	(5.825.501)	(1.320.914)
Tributos a recuperar	7	(2.094.106)	(2.568.106)	(31.872.257)	(5.765.393)
Depósitos e cauções		-	2.980	-	2.980
Outros ativos		83.014.507	1.178	131.221.988	1.178
Contas a pagar	13	1.323.912	4.396.498	69.369.476	2.814.361
Tributos a recolher	12	2.046.161	(3.657.387)	13.931.473	(3.455.344)
Contas a pagar a partes relacionadas	24.2	346.978	231.527	91.545	486.960
Adiantamento de clientes		-	-	(3.877.709)	1.929.699
Salários e encargos sociais		5.131.564	943.243	5.131.356	943.447
Outros passivos		-	39	-	39
		71.346.094	9.598.094	152.074.328	9.986.512
Caixa gerado pelas operações					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(18.436.235)	(18.980.851)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(65.002.240)	(19.965.414)	376.025.313	254.108.690

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
 dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
 (em reais, exceto se indicado de outra forma)



Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Pagamentos de adiantamento a fornecedores		-	-	(81.571.780)	-
Pagamentos na aquisição de imobilizado		(2.117.997)	(1.480.606)	(1.996.736.477)	(946.962.747)
Pagamentos na aquisição de intangível		(20.439.837)	(24.324.780)	(20.439.837)	(164.601.967)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(454.149.931)	-	-	-
Recebimentos de empréstimos de partes relacionadas - principal		304.985.400	-	-	-
Aporte de capital nas investidas	8.1	(20.801.804)	(800.272.223)	(3)	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital nas investidas	8.1	(436.940.000)	-	-	-
Adiantamento para aquisição de investimentos		(102.420.145)	(94.971.247)	(6.968.245)	(94.971.247)
Recebimento pela venda de participação societária		-	196.569.282	-	196.569.282
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários		(64.304.374)	10.100.903	(161.086.252)	(116.813.210)
Dividendos recebidos	24.4	108.862.328	79.620.131	15.900.091	29.986.782
Recebimento pela venda de imobilizado		-	3.103	-	3.103
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(687.326.3604)	(634.755.437)	(2.250.902.503)	(1.096.790.004)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos obtidos	15	-	-	213.590.392	623.976.703
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	24.3	685.813.163	1.256.000.000	1.601.351.121	1.256.000.000
Pagamento de debêntures	16	-	-	(130.000.901)	(74.292.735)
Pagamento de juros sobre debêntures	16	-	-	(56.614.966)	-
Pagamento de empréstimos - principal	15	-	-	(48.175.319)	(54.971.639)
Pagamento de empréstimos - juros	15	-	-	(74.694.451)	(103.042.713)
Pagamento de juros sobre empréstimos – partes relacionadas	24.3	(181.096.553)	(72.975.647)	(187.844.522)	(72.975.647)
Custos de transação de empréstimos	15	-	-	(1.328.150)	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	(328.315.160)	-	(390.846.159)
Pagamento de passivo de arrendamento		(938.730)	(248.429)	(1.307.435)	(248.429)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		503.777.880	854.460.764	1.314.975.769	1.183.599.381
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(248.550.720)	199.739.913	(559.901.421)	340.918.067
Variação do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		250.189.342	50.449.429	589.639.081	248.721.014
No final do exercício		1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081
		(248.550.720)	199.739.913	(559.901.421)	340.918.067

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Demonstração dos fluxos de caixa
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*

**Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Resultado financeiro capitalizado:					
Resultado com instrumentos derivativos		-	-	85.963.504	112.269.106
Provisão de juros – partes relacionadas		-	-	8.800.288	24.816.583
Provisão de juros sobre empréstimos		-	-	29.385.761	5.664.434
Juros sobre arrendamento		-	-	118.811	466.602
Rendimentos de títulos e valores mobiliários		-	-	(17.204.866)	(8.869.866)
IOF		-	-	14.240.592	-
Outras despesas financeiras		-	-	1.204.552	-
Outras transações:					
Aquisição de imobilizado	13	158.635	383.856	72.824.580	19.367.340
Adição do direito de uso e do passivo de arrendamento		-	-	-	109.039

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



1 Contexto operacional

A EDF EN do Brasil Participações Ltda. (“EDF EN” ou “Empresa” ou “EDF RE”) é uma Sociedade empresária limitada, sediada no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na avenida Almirante Barroso, nº 52, 18º andar, Centro, e foi constituída em 3 de fevereiro de 2015. Seu acionista controlador final é a EDF Renouvelables S.A., sociedade devidamente constituída de acordo com as leis da República Francesa, com sede em Coeur Défense, Tour B, 100, Esplanade du Général de Gaulle, 92932 Paris, la Défense Cedex.

A Empresa tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação em outras Companhias como acionista e/ou cotista e a produção de energia elétrica de origem e natureza renovável.

Em dezembro de 2022, a Empresa concluiu com a Serena Energia S.A. (anteriormente denominada Ômega Geração de Energia S.A.), acordo de venda de 50% de sua participação no capital social da controlada, VDBF03 Geração de Energia S.A.

Abaixo, elencamos as principais características de todos os projetos da Empresa e as informações relevantes à sua autorização e venda de energia.

1.1 Da autorização para operação

(a) Ventos da Bahia Fase I

A primeira fase de projetos eólicos, denominada Ventos da Bahia Fase I, está localizada na chapada Diamantina e a autorização para exploração foi adquirida no leilão A-5, realizado pela ANEEL em dezembro de 2013, conforme estabelecido nas portarias MME nº 234 de 09 de julho de 2013. Foram vendidos no leilão 66 MW ao preço médio de R\$119,69/MWh produzido (data base dezembro 2013). Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas três novas empresas (Parque Eólico Alto do Bonito, Parque Eólico Boa Vista e Parque Eólico Colina) que representam os parques eólicos que produzem os 66 MW contratados.

A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2017, de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) e respeitando os percentuais de participações no consórcio vencedor, VDB F1, conforme descrição abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Boa Vista S.A.	27	MW
Parque Eólico Colina S.A.	12	MW
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	27	MW
	66,0	MW

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 25 de agosto de 2014, a controlada Parque Eólico Alto do Bonito S.A. obteve, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. Já a obtenção das outorgas para os Parques Eólicos Boa Vista S.A. e Colina S.A., ocorreu em 9 de setembro de 2014, nas mesmas condições:

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



- Planta eólica composta por três subparques, sendo Alto do Bonito e Boa Vista com 27 MW cada e Colina com 12 MW instalados;
- Rede de Média Tensão aérea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Ventos da Bahia I em 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 23 km, interligando a Subestação Coletora Ventos da Bahia I à Subestação Bonito;
- Bay de Conexão na Subestação Bonito em 138/13,8 kV.

(b) Ventos da Bahia Fase II

A segunda fase de projetos eólicos foi desenvolvida na região, denominada Ventos da Bahia Fase II, está localizada no município de Mulungu do Morro – BA (região da Chapada Diamantina) e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em novembro de 2015, conforme estabelecido nas portarias MME nº 70 de 16 de março de 2015. Foram vendidos em leilão 116,6 MW ao preço de R\$ 203,96/MWh (data base novembro 2015).

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas quatro novas empresas Parque Eólico Ventos da Bahia I, Parque Eólico Ventos da Bahia III, Parque Eólico Ventos da Bahia IX e Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII, que representam os parques eólicos que produzirão os 116,6 MW contratados. A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2018, de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA), sempre respeitando os percentuais de participações no consórcio vencedor, Consórcio VDB F2, conforme descrição abaixo:

Empresas constituídas	Início	Fim	Capacidade	
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	05/2016	04/2051	30,8	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	05/2016	04/2051	28,6	MW
			116,6	MW

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 25 de maio de 2016, o Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A. obteve, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações da usina eólica. Já a obtenção das outorgas para os Parques Eólicos Ventos da Bahia III, Ventos da Bahia IX e Ventos da Bahia XVIII, ocorreu em 31 de maio de 2016, nas mesmas condições. Apresentamos abaixo as principais características do projeto.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



- Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 32,9 KM, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Ventos da Bahia II e término na Subestação Morro do Chapéu II;
- Subestação Morro do Chapéu II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- Entradas de linha na Subestação Elevadora Ventos da Bahia II.

(c) Ventos da Bahia Fase III

A terceira fase de projetos eólicos foi desenvolvida na região, denominada Ventos da Bahia Fase III, está localizada no município de Mulungu do Morro - BA (região da Chapada Diamantina) e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em novembro de 2015, conforme estabelecido nas portarias MME nº 70 de 16 de março de 2015. Foram vendidos em leilão 174,9 MW ao preço de R\$ 203,96/MWh (data base novembro 2015).

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas quatro novas empresas Parque Eólico Ventos da Bahia XIII, Parque Eólico Ventos da Bahia XIV, Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII e Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII, que representam os parques eólicos que produzirão os 174,9 MW contratados. A entrada em operação dos parques iniciou de forma parcial em dezembro de 2021 e foi concluída em julho de 2022. As cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com entrega contratada a partir de 2022, conforme descrição abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	47,7	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	31,8	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	47,7	MW
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	47,7	MW
	174,9	MW

A apuração de energia produzida será apurada na forma anual e quadrienal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 23 de janeiro de 2019, as quatro novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 13,3 km, conectando a Subestação Elevadora Ventos da Bahia Fase III de 34,5/230kV na Subestação Ventos da Bahia Fase II, tendo como ponto de conexão final a Subestação Morro do Chapéu II;
- Subestação Morro do Chapéu II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- Entradas de linha na Subestação Ventos da Bahia II em 230 kV.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(d) Pirapora Fase I**

A primeira fase do projeto de geração de energia fotovoltaica, denominada Pirapora, está localizada no município de Pirapora – MG, e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de reserva (LER), realizado pela ANEEL em agosto de 2015, conforme estabelecido na portaria MME nº 69 de 13 de março de 2015.

Na ocasião, o consórcio obteve êxito na venda de 42 MW ao preço médio de R\$ 298,58/MWh. Após o êxito no leilão, foram constituídas cinco entidades (suas controladas) que, juntas, possuem capacidade total instalada de 150 MW ofertada nesse mesmo leilão.

As suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contado a partir da sua celebração, para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares:

<u>Empresas constituídas</u>	<u>Assinatura da outorga</u>	<u>Capacidade</u>	
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	1º de março de 2016	30	MW
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	1º de março de 2016	30	MW
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	2 de março de 2016	30	MW
		150	MW

As suas controladas entraram em operação comercial ao longo do segundo semestre de 2017, conforme evidenciado abaixo:

- Pirapora V: a partir do dia 19 de outubro de 2017, conforme despacho nº 3.510, de 18 de outubro de 2017
- Pirapora VI: a partir do dia 06 de outubro de 2017, conforme despacho nº 3.395, de 05 de outubro de 2017
- Pirapora VII: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.171, de 25 de setembro de 2017
- Pirapora IX: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.172, de 25 de setembro de 2017
- Pirapora X: a partir do dia 26 de setembro de 2017, conforme despacho nº 3.173, de 25 de setembro de 2017

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo:

- Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Pirapora I 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

(e) Pirapora Fase II

As entidades que fazem parte do Complexo Solar Pirapora II, localizado no município de Pirapora – MG, possui capacidade total instalada de 90 MW (114,926 MWp). Suas controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para a construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

Abaixo encontram-se evidenciadas as características de cada controlada, a saber:

<u>Empresas constituídas</u>	<u>Assinatura da outorga</u>	<u>Capacidade</u>	
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	10 de maio de 2016	30	MW
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	09 de maio de 2016	30	MW
Pirapora IV Energias Renováveis S.A.	31 de maio de 2016	30	MW
		90	MW

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato.

As principais características técnicas dos projetos estão destacadas abaixo:

- Planta fotovoltaica composta por cinco subparques de 30 MW cada;
- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Pirapora II 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora II à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV;

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(f) Pirapora Fase III**

As entidades que fazem parte do Complexo Solar Pirapora III, localizado no município de Pirapora – MG, possui capacidade total instalada de 81 MW (92,602 MWp). Suas controladas tem o compromisso de implantar, operar e fazer a manutenção do Parque Solar e suas controladas assinaram com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua celebração, para a construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares.

Abaixo encontram-se evidenciadas as características de cada controlada, a saber:

Controladas	Assinatura da Outorga	Capacidade
Vazante I Energias Renováveis S.A.	08 de maio de 2015	27 MW
Vazante II Energias Renováveis S.A.	14 de maio de 2015	27 MW
Vazante III Energias Renováveis S.A.	21 de maio de 2015	27 MW
		81 MW

A contabilização da energia produzida pelas controladas ocorre de forma mensal. De acordo com o Power Purchase Agreement - PPA, a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos, são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos, são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no contrato:

As principais características dos projetos de suas controladas estão destacadas abaixo

- Planta fotovoltaica composta por três subparques de 37 MW cada;
- Rede de Média Tensão subterrânea de 34,5 kV;
- Subestação Coletora Pirapora II 34,5/138 kV;
- Linha de transmissão 138 kV, com extensão aproximada de 10km, interligando a Subestação Coletora Pirapora I à Subestação Pirapora 2;
- Bay de Conexão na Subestação Pirapora 2 em 138/345/500kV.

(g) Arthur II Energias Renováveis S.A.

A companhia Ventos do Arthur II Energias Renováveis S.A. foi constituída em 7 de março de 2016, tendo por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

(h) EDF Renewables Verdecom Comercializadora

A companhia Verdecom comercializadora S.A. foi constituída em 26 de novembro de 2019, tendo por objeto social a comercialização de energia elétrica.

(i) Veredas Energias Renováveis

A companhia Veredas Energias Renováveis foi constituída em março de 2016, e tem por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(j) VDB F4 Geração de Energia S.A.**

A companhia VDB F4 Geração de Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2019, e tem por objeto social o propósito específico de implantar e explorar centrais geradoras eólicas.

(k) VDB DEV

A companhia VDB DEV foi constituída em 9 de novembro de 2016, e tem por objeto social o propósito específico de produção de energia elétrica de origem e natureza eólica, manutenção de redes de distribuição, transmissão, e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de projetos de energia eólica integrantes do empreendimento eólico Ventos da Bahia.

(l) UFV Jardim Veredas 1

A companhia Jardim Veredas 1 foi constituída em 11 de janeiro de 2022, e tem por objeto social o desenvolvimento, execução, implementação, operação, manutenção e exploração comercial do projeto de geração de energia fotovoltaica UFV Jardim Veredas 1, e das instalações de interconexão e transmissão a ele relacionados, incluindo a concessão a terceiros dos direitos de utilização de tais instalações de interconexão e transmissão.

(m) UFV Jardim Veredas 2

A companhia Jardim Veredas 2 foi constituída em 11 de janeiro de 2022, e tem por objeto social o desenvolvimento, execução, implementação, operação, manutenção e exploração comercial do projeto de geração de energia fotovoltaica UFV Jardim Veredas 2, e das instalações de interconexão e transmissão a ele relacionados, incluindo a concessão a terceiros dos direitos de utilização de tais instalações de interconexão e transmissão.

(n) Folha Larga Fase I

A primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Campo Formoso - BA e a autorização para exploração foi adquirida nos leilões de energia nova, LEN A-4 e LEN A-6, realizados pela ANEEL em abril de 2018 e agosto de 2018, respectivamente. Foram vendidos nos leilões 33,4 MW médio e 16 MW médio, respectivamente, de garantia física.

Após o êxito nos leilões foram constituídas quatro novas empresas: Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A. (“VSJ01”), Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A. (“VSJ04”), Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A. (“VSJ13”) e Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A. (“VSJ14”), que representam os parques eólicos que produziram os 49,4 MW médios contratados. A entrada em operação dos parques ocorreu em setembro de 2020 e atende integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com o início da obrigação de entrega de energia a partir de 01/01/2022, conforme descrição de geração abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A.	33,6	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A.	29,4	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.	42,0	MW
	147,0	MW

A apuração de energia produzida é mensal, sendo que, desvios negativos são restituídos pelas Companhias. Desvios positivos são pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



No dia 17 de agosto de 2018, as quatro novas empresas obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

As empresas possuem contratos firmados no ambiente de contratação livre (ACL) a partir de 2020 até 2043, o que garante a geração de receitas no período que antecede o atendimento ao mercado regulado.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- (i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 33,3 km, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Folha Larga e término na Subestação Senhor do Bonfim II;
- (ii) Subestação Senhor do Bonfim II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- (iii) Entradas de linha na Subestação Senhor do Bonfim II em 230 kV.

(o) Folha Larga Fase II

A segunda fase de projetos eólicos que estão sendo desenvolvidos na região, denominada Fase II, está localizada no município de Campo formoso - BA e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia nova, LEN A-6, realizado pela ANEEL Agosto de 2019, no qual foram comercializados 56,1 MW médio de garantia física.

Após o êxito no leilão foram constituídas cinco novas empresas: Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A. (“VSJ03”), Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A. (“VSJ05”), Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A. (“VSJ06”), Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A. (“VSJ10”) e Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A. (“VSJ11”), que representam os parques eólicos que produzirão os 56,1 MW médios contratados.

A obrigação da entrega de energia é em 2024, no entanto já existem contratos no ambiente livre de comércio a partir de 2020. O Parque Eólico São Januário 03 entrou em operação em 12 de novembro de 2020 e as demais empresas no decorrer do primeiro semestre de 2021 de forma a atender integralmente as cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA), conforme descrição de geração abaixo:

Capacidade instalada nas Companhias constituídas	Capacidade	
Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A.	33,6	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A.	37,8	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A.	42,0	MW
Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A.	42,0	MW
	197,4	MW

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

No dia 17 de janeiro de 2019, as cinco novas empresas obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. As empresas possuem contratos firmados no ambiente de contratação livre (ACL) a partir de 2020 até 2043, o que garante a geração de receitas no período que antecede o atendimento ao mercado regulado.

Apresentamos abaixo as principais características técnicas do projeto:

- (i) Linha de transmissão 230 kV, com extensão aproximada de 33,3 km, com origem na Subestação Elevadora de 34,5/230kV Folha Larga e término na Subestação Senhor do Bonfim II;
- (ii) Subestação Senhor do Bonfim II em 500/230kV de propriedade da CHESF; e
- (iii) Entradas de linha na Subestação Senhor do Bonfim II em 230 kV.

(p) Seridó F1

O projeto Seridó fase I compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de nova (LEN A-6), realizado pela ANEEL em outubro de 2019. Foram vendidos em leilão 96,9 MW médio de garantia física.

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas seis novas companhias Parque Eólico Serra do Seridó II S.A. (“Seridó II”), Parque Eólico Serra do Seridó III S.A. (“Seridó III”), Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A. (“Seridó IV”), Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. (“Seridó VI”), Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A. (“Seridó VII”), Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A. (“Seridó IX”), que representam os parques eólicos que produzirão os 29,7 MW contratados. As cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com entrega contratada a partir de 2025, conforme descrição abaixo:

Compromisso CCEAR	Capacidade	
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	2,4	MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	6,5	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	4,9	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	3,3	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	6,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	6,6	MW
	29,7	MW

Capacidade instalada	Capacidade	
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	33,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	49,5	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	49,5	MW
	33,0	MW

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

Em 20 de abril de 2020, as seis novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. Sendo que o Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. entrou em operação parcial em 27 de dezembro de 2022.

Características técnicas do projeto: linha de transmissão 500 kV, com extensão aproximada de 26,4 km, conectando a Subestação Elevadora Santa Luzia II.

(q) Seridó F2

O projeto Seridó fase 2 compõe a segunda fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 2, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra do Seridó X S.A. (“Seridó X”), Parque Eólico Serra do Seridó XI S.A. (“Seridó XI”), Parque Eólico Serra do Seridó XII S.A. (“Seridó XII”), Parque Eólico Serra do Seridó XIV S.A. (“Seridó XIV”), Parque Eólico Serra do Seridó XVI S.A. (“Seridó XVI”), Parque Eólico Serra do Seridó XVII S.A. (“Seridó XVII”), que representam os parques eólicos do complexo. Abaixo detalhamento dos projetos.

Contrato / Leilão	Outorga / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia vendida (MW médio)
EOL SERRA DO SERIDÓ X	REA 13.543	31/01/2023	35 anos	6	34,8	9,3033
EOL SERRA DO SERIDÓ XI	REA 14.074	21/03/2023	35 anos	8	46,4	23,4622
EOL SERRA DO SERIDÓ XII	REA 14.075	21/03/2023	35 anos	7	40,6	9,8107
EOL SERRA DO SERIDÓ XIV	REA 14.076	21/03/2023	35 anos	6	34,8	21,1592
EOL SERRA DO SERIDÓ XVI	REA 13.544	31/01/2023	35 anos	8	46,4	11,9613
EOL SERRA DO SERIDÓ XVII	REA 13.545	31/01/2023	35 anos	6	34,8	9,3033

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa preestabelecida em contrato.

As seis empresas do complexo Seridó 2 obtiveram, por meio da ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir de sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

Características técnicas do projeto: a expansão também prevê a instalação de subestação de 34,5 kV/500 kV, implantação de 43 km de Rede de Média Tensão (RMT)

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(r) Projeto Serra das Almas**

O projeto Serra das Almas fase 1 compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 1, está localizada no município de Urandi – BA e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra das Almas I S.A. (“Almas I”), Parque Eólico Serra das Almas II S.A. (“Almas II”), Parque Eólico Serra das Almas III S.A. (“Almas III”), Parque Eólico Serra das Almas IV S.A. (“Almas IV”), Parque Eólico Serra das Almas V S.A. (“Almas V”), Parque Eólico Serra das Almas VI S.A. (“Almas VI”), que representam os parques eólicos do complexo.

O Complexo Eólico Serra das Almas Fase 1, localizado no município de Urandi-BA tem o compromisso de implantar e explorar o sistema de interesse restrito da central geradora, compartilhado pelas Serra das Almas I a VI, constituído de uma subestação coletora de 230/34,5 KV junto à usina, 2x150MVA, e uma linha de transmissão em 230 kV, em circuito duplo, de aproximadamente 22km (vinte e dois quilômetros), de extensão, conectando-a à subestação seccionadora 500/230kV – 1x660MVA SE Serra das Almas I). A SE Serra das Almas I seccionará o circuito 1 da LT 500kV Igaporã III – Janaúba 3 sob responsabilidade da Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. Abaixo detalhamento dos projetos:

Contrato / Leilão	Outorga	Data da publicação	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)
EOL SERRA DAS ALMAS I	REA 8.849	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS II	REA 8.850	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS III	REA 8.851	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS IV	REA 8.852	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS V	REA 8.853	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS VI	REA 8.854	26/05/2020	35 anos	10	4,5

2 Apresentação das demonstrações financeiras**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 17 de julho de 2024.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 25.

2.3 Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, adiantamento de clientes, adiantamento a fornecedores, transações com partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

A classificação da mensuração do valor justo está apresentada na Nota 25.

2.4 Base de Consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

(a) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em suas controladas são contabilizados através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Sociedades	Controle	Participação	
		2023	2022
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	Direto	90%	90%
Veredas Energias Renováveis S.A.	Direto	100%	100%
VDB F4 Geração de Energia S.A.	Direto	90%	90%
Arthur II Energias Renováveis S.A.	Direto	100%	100%
EDF Renewables Verdecom Comercializadora de Energia Ltda.	Direto	100%	100%
Parque Eólico LDA DEV S.A.	Direto	100%	100%
UFV Jardim Veredas 1 S.A.	Direto	100%	100%
UFV Jardim Veredas 2 S.A.	Direto	100%	100%
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Serra das Almas F1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Folha Larga 1 Holding S.A.	Direto	100%	100%
Folha Larga 2 Holding S.A.	Direto	100%	100%
VDB F1 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	50%	50%
VDB F2 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	50%	50%
VDB F3 Geração de Energia S.A.	Compartilhado	50%	50%
Pirapora Solar Holding S.A.	Compartilhado	50%	50%
Pirapora II Solar Holding S.A.	Compartilhado	50%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	Compartilhado	50%	50%

(b) Participação de quotistas não-controladores

A Empresa elegeu mensurar qualquer participação de quotista não-controlador inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação de subsidiárias do grupo que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(c) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa é mensurada pelo valor justo na data em que há a perda do controle.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações com controladas e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre as companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

2.6 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Empresa descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

Estimativa	Nota Explicativa
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(a)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(b)
Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos	(c)
Provisão para receita extra/ressarcimento	(d)
Valor justo dos instrumentos financeiros	3.1
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	3.6
Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração e de vida útil indefinida	3.8
Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos	3.14

(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em consonância com o CPC 25, uma provisão só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

A avaliação da probabilidade de perda inclui, além do conceito evidenciado no CPC 25, a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022*



complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável (Nota 23).

O imposto de renda e contribuição social diferido passivo são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Sociedade espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para que estes créditos fiscais possam ser realizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.
- O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.
- Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.
- Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado.
- Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existir um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se sujeitos à mesma autoridade

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



tributária.

(c) Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Empresa não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Empresa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Empresa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Empresa (como o rating de crédito da subsidiária).

(d) Provisão para receita extra/ressarcimento

Os contratos das controladas da Empresa possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

2.7 Classificação entre circulante e não circulante

A Empresa apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes pela Empresa e suas controladas. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Empresa classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

3 Resumo das políticas contábeis materiais e práticas contábeis

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício corrente e comparativo apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

(a) Ativos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Para fins de mensuração subsequente, o Grupo classifica os ativos financeiros nas categorias abaixo:

- Ativos financeiros ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável (vide nota 3.8). Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e com partes relacionadas, e caixas e equivalentes de caixa.

ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

iii. Desreconhecimento

A Empresa deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Empresa possui operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme evidenciado na nota 24.3.

(b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com terceiros.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, referem-se a investimentos financeiros que não são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, ainda que possuam opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimento e aplicações pós-fixadas e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.4 Contas a receber

Referem-se a valores a receber referente à venda de energia realizada. Os montantes estão deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Bem como consideram o provisionamento das receitas excedentes à contratada em leilão. A provisão para perdas de créditos esperadas é estabelecida para reconhecer as perdas prováveis de contas a receber, levando-se em consideração as medidas implementadas para restringir a prestação de serviços a clientes com contas em atraso e para cobrar clientes inadimplentes (quando aplicável), conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Administração avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e concluiu que não há histórico de perdas e nem perdas esperadas com as contas a receber da Empresa e, portanto, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas de créditos esperadas, conforme CPC 48.

3.5 Investimento em controladas

O investimento em controladas (Arthur II Energias Renováveis S.A., Folha Larga 1 Holding

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



S.A., Folha Larga 2 Holding S.A., Jardins Veredas 1, Jardins Veredas 2, Parque Eólico LDA DEV S.A., Parque Eólico VDB DEV Ltda., VDF F4 Geração de Energia S.A., Veredas Energias Renováveis S.A., Verdecom Comercializadora de Energia Ltda., Serra do Seridó F1 Holding S.A., Serra do Seridó F2 Holding S.A., Serra das Almas F1 S.A.) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

3.6 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com a política interna global do grupo, que na avaliação da Administração melhor representa a vida útil dos bens. A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas contidas na política, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que os prazos de concessão dos parques eólicos não sejam inferiores à vida útil remanescente dos equipamentos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A depreciação do ativo imobilizado não ultrapassa o período de autorização dos parques. Para os ativos atrelados aos parques eólicos, a vida útil estimada é de 25 anos.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado.

3.7 Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A amortização é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(a) Gastos com projetos eólicos e fotovoltaicos

Os gastos com desenvolvimentos de projetos eólicos e fotovoltaicos são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1).

Os gastos com projetos eólicos compreendem as licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes aos projetos eólicos. Tais gastos são transferidos para o imobilizado quando a entrada em operação do parque e início de amortização.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(b) Software**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.8 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)**(a) Ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A abordagem utilizada pela Empresa para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Empresa considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A PECLD refere-se a uma estimativa contábil do reconhecimento das perdas de crédito esperadas. A Empresa não reconhece a PECLD, visto que os contratos de receitas firmados possuem garantias que suportam a liquidação da receita.

A Empresa possui contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais, não estando exposta assim a elevados riscos de crédito. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não identificou perdas relacionadas a ativos financeiros.

(b) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Empresa não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**3.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

A Empresa optou por apresentar os juros de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

(a) Debêntures

Em 15 de agosto de 2018 a Pirapora Solar Holding S.A. e a Pirapora II Solar Holding S.A., assinaram instrumentos de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. E em 14 de junho de 2019 a VDB F1 Geração de Energia S.A., VDB F2 Geração de Energia S.A e a VDB F3 Geração de Energia S.A também assinaram instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pelas emissões foi a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 14 de junho de 2019 a Serra do Seridó F1 Holding S.A. assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. A Companhia realizou a quitação do saldo das debêntures em 01 de abril de 2024.

3.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Empresa possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(a) Provisão para receita excedente e ressarcimentos

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN). A Empresa reconhece por provisão os excedentes de geração de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas. A energia gerada excedente ao compromisso assumido no leilão é precificada pelo valor estabelecido em contrato, considerando suas faixas de tolerância e reconhecida na competência de suas medições. Diferenças negativas entre o compromisso e a geração, caracterizadas como ressarcimento, são reconhecidas por provisão pela Empresa no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em consonância com o CPC 25, uma provisão contingente só é reconhecida quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado em que seja provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação e, finalmente, quando seu valor possa ser razoavelmente confiável. Se essas condições não forem

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022*



satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

A avaliação da probabilidade de perda inclui, além do conceito evidenciado no CPC 25, a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.12 Resultado financeiro

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

3.13 Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Empresa concluiu, de modo geral, no que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

A Empresa e suas controladas reconhecem as receitas de contratos com clientes de acordo com que estabelece o CPC 47 – Receita de contrato com cliente. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Empresa concluiu, de modo geral, no que tange a geração de energia, a transferência de propriedade e dos riscos e benefícios acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita da Empresa e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Empresa obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, pode haver desvios positivos entre a energia gerada e a energia contratada, ocasionando receita extra, registrada como redução da provisão de ressarcimento ou contas a receber.

Os Contratos de Energia Nova e/ou Reserva celebrados entre as controladas da Empresa e as distribuidoras ou CCEE estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem faixas para os desvios negativos e positivos, com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

(b) Transações de compra e venda de energia elétrica (curto prazo)

Os registros das transações de compra e venda de energia no mercado de curto prazo são reconhecidos pelo regime de competência, com base nos dados divulgados pela CCEE, que são apurados pelo produto das sobras ou déficits de energia contabilizadas em determinado mês, pelo PLD correspondente, ou, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente, por estimativa preparada pela Empresa.

3.14 Tributos

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Empresa e suas investidas estão sujeitas ao regime do lucro real, enquanto as empresas indiretas (SPEs) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

(a) Lucro presumido

As controladas que são classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 8% para IRPJ e 12% para CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

(b) Lucro real

A Empresa e suas controladas tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(c) Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

(d) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

3.15 Arrendamento

A Empresa e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. No início de um contrato, a Empresa avalia se um contrato é ou contém um passivo de arrendamento (“arrendamento”). Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Empresa e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

(a) Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

(b) Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Empresa usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Empresa alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo em seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.16 Questões climáticas

A Empresa considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Empresa está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- Vida útil de propriedade, planta e equipamento: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, a Empresa considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas e mudanças na demanda. Mesmo que a Empresa tenha concluído que nenhuma premissa relacionada às mudanças climáticas seja uma premissa-chave para o teste de *impairment* de 2023, a Empresa considerou expectativas de aumento nos custos de emissões, aumento na demanda por energia vendida pela unidade geradora de caixa e aumento de custos devido a requisitos mais rígidos de reciclagem nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os valores em uso.

3.17 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**(a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e aplicáveis**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões das normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC estão demonstrados a seguir:

Norma ou interpretação	Descrição da alteração	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01/01/2023
Alterações CPC 23 (IAS 8)	Definição de estimativa contábil	01/01/2023
Alterações CPC 26 (IAS 1)	Divulgação de políticas contábeis materiais	01/01/2023

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Alterações CPC 50 (IFRS 17) Substituição ao IFRS 4 Contratos de Seguro 01/01/2023

i. IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

ii. Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

iii. Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis.

iv. Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

v. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre *Base Erosion and profit shifting* – BEPS.

A Empresa não identificou impactos materiais nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas quanto às aplicações das alterações normativas detalhadas acima.

(b) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Empresa não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)	Efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de	01/01/2024

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



	caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade	
	Especificação os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante e exigência de divulgação do direito da entidade de adiar a liquidação de um contrato de empréstimo de longo prazo que possui <i>covenants</i> futuros dentro de 12 meses atrelados a esse direito.	01/01/2024
Alterações CPC 26 (R1)		
	Especificação dos requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta.	01/01/2024
Alterações CPC 06 (R2)		
	Substituição ao IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e orientação quanto às divulgações da demonstração de resultado do exercício e indicadores de desempenho econômico. Ainda não há uma equivalência à norma em BRGAAP.	01/01/2027
IFRS 18		

Não é esperado pela Administração, em sua análise preliminar, que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa em períodos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos	1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081
Total	1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081

As informações sobre a exposição da Empresa a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 25.

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Títulos e valores mobiliários	73.690.253	-	370.898.878	173.552.837
	73.690.253	-	370.898.878	173.552.837

- (i) Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2023 sobre o DI CETIP ("CDI") de 100% .

As operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem

garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contratos de energia de reserva (i)	-	-	49.513.481	23.166.686
Contratos de mercado de curto prazo	-	-	8.935.385	4.830.487
Contratos no ambiente de contratação livre	-	-	3.386.413	2.971.198
Outras receitas	1.286	7.653.377	2.124.104	7.658.379
	1.286	7.653.377	63.959.383	38.626.750

- (i) As controladas constituíram contas a receber com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica referente a receita operacional advinda do curso normal das atividades das Companhias e medida através de relatório de medição mensal.

A Empresa avaliou seus históricos de recebimentos e identificou que não está exposta a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de eventuais perdas esperadas.

Não há histórico ou expectativa futura de perdas com as contas a receber da Empresa. Portanto, não se faz necessária a constituição de provisão para perda de crédito esperada.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
IRPJ	-	-	173.398	1.773.109
CSLL	-	-	461.020	218.617
PIS	-	-	197.104	14
COFINS	-	-	936.655	87
ISS	-	-	10.400	10.735
IRRF (i)	-	-	848.057	4.792.495
INSS	-	-	401.950	-
Outros	-	-	40.208	6.985
	-	-	3.068.792	6.802.042

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**Não Circulante**

IRPJ	20.964.157	16.911.082	30.176.071	16.911.082
CSLL	5.250.352	5.189.547	8.222.032	5.189.547
PIS	54.407	22.778	3.250.637	22.778
COFINS	261.451	121.888	15.003.731	121.888
IOF	-	-	1.488.793	-
ISS	800		800	800
IRRF (i)	2.774.488	4.965.075	13.553.595	4.965.075
ICMS	-		-	379
Outros	45.507	46.686	191.605	45.507
	29.351.162	27.257.056	71.887.264	27.257.056
Total	29.351.162	27.257.056	74.956.056	34.059.098

- (i) Os créditos fiscais acima, em sua maioria, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira não utilizados, no qual foi constituído saldo negativo da Empresa e estão acrescidos da taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

8 Investimentos

Em dezembro de 2022, a EDF RE vendeu 50% de sua participação societária na subsidiária VDB F3 Geração de Energia S.A. Como houve a perda de controle na referida subsidiária, contudo, com a manutenção de participação remanescente de 50% no investimento, a empresa mensurou tal participação remanescente a valor justo, conforme CPC 36.25, o que justifica a baixa de R\$ 138.720.784 de venda de participação e o ajuste a valor justo de R\$ 50.997.719. A empresa reconheceu ainda ganho de R\$ 49.497.423 no resultado do exercício, também como consequência da operação de venda. A VDB F3 Geração de Energia S.A. deixou de ser consolidada na data em que houve a perda de controle. Em 2022 o valor recebido como contraprestação foi de R\$ 196.569.282 e o valor remanescente a ser recebido, a título de ajuste de preço, foi reconhecido como contas a receber no montante de R\$ 7.653.377 (nota explicativa 6).

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



8.1 Controladora

Abaixo, apresentamos a movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2022	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aportes	Equivalência patrimonial de exercícios anteriores	Transferência (ii)	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Adiantamentos	Saldo em 31/12/2023
VDB F1 Geração de Energia S.A.	101.756.158	-	-	-	-	3.716.418	-	(882.649)	-	104.589.927
VDB F2 Geração de Energia S.A.	225.947.550	-	3	-	-	20.030.400	-	(4.757.220)	-	241.220.733
VDB F3 Geração de Energia S.A.	181.339.142	-	-	-	15.934.294	21.386.721	-	(5.079.346)	-	213.580.811
Pirapora Solar Holding S.A.	201.430.716	-	-	-	-	21.069.422	(2.892.367)	(5.003.988)	-	214.603.784
Pirapora II Solar Holding S.A.	126.578.267	-	-	-	-	16.915.592	(4.816.251)	(4.219.426)	-	134.458.183
Pirapora III Solar Holding S.A.	101.155.659	-	-	-	-	8.898.063	(3.500.000)	(2.113.290)	-	104.440.432
Folha Larga 1 Holding S.A.	185.118.920	-	-	-	33.232.240	25.113.942	(15.714.164)	(5.964.561)	-	221.786.377
Folha Larga 2 Holding S.A.	276.244.743	-	-	-	46.286.167	65.442.484	(63.840.600)	(15.542.590)	-	308.590.204
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	305.494.650	169.500.000	-	(217.863)	-	17.094.979	-	(1.572.272)	-	490.299.494
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	473.047.631	137.000.000	1.000	-	-	(4.626.858)	-	-	-	605.421.773
Serra das Almas F1 Holding S.A.	131.223.854	115.000.000	-	-	16.247	(2.752.558)	-	-	-	243.487.543
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	2.663.200	-	-	-	-	(84.827)	-	-	-	2.578.373
Veredas Energias Renováveis S.A.	20.881	250.000	-	-	(16.246)	(108.692)	-	-	-	145.943
VDB F4 Geração de Energia S.A.	(6.943)	-	-	695	-	(2.541)	-	-	-	(8.789)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	(5.981)	-	-	-	-	(595)	-	-	-	(6.576)
EDF Renewables Verdecem Comercializadora	700.615	14.300.000	20.800.000	451.060	-	(17.518.542)	-	-	-	18.733.133
Parque Eólico LDA DEV S.A.	6.189	890.000	-	-	-	(472.429)	-	-	-	423.760
UFV Jardim Veredas 1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
UFV Jardim Veredas 2	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 02	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 03	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 06	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 07	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 08	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 09	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 10	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 11	-	-	100	-	-	-	-	-	-	100
Outros ajustes	-	-	-	-	(802)	-	-	-	-	(802)
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	170.479.728	-	-	-	-	-	-	-	6.968.245	177.447.973
	2.483.195.179	436.940.000	20.801.803	233.892	95.451.900	174.100.979	(90.763.381)	(45.135.342)	6.968.245	3.081.793.276

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



	Controladora											
	Saldo em 31/12/2021	Reestruturação societária	Aportes	Redução de capital	Outros ajustes	Venda de participação	Equivalência patrimonial	Ajuste a valor justo	Dividendos propostos a receber	Dividendos recebidos	Adiantamentos	Saldo em 31/12/2022
VDB F1 Geração de Energia S.A.	97.553.730	-	-	-	-	-	5.511.381	-	(1.308.953)	-	-	101.756.158
VDB F2 Geração de Energia S.A.	235.748.534	-	-	(13.500.000)	-	-	15.023.369	-	(3.568.050)	(7.756.303)	-	225.947.550
VDB F3 Geração de Energia S.A.	207.709.744	-	-	-	-	(138.720.784)	68.651.288	50.997.719	(7.298.825)	-	-	181.339.142
Pirapora Solar Holding S.A.	191.605.452	-	-	-	-	-	10.789.386	-	(964.122)	-	-	201.430.716
Pirapora II Solar Holding S.A.	117.683.548	-	-	-	-	-	10.500.136	-	(1.605.417)	-	-	126.578.267
Pirapora III Solar Holding S.A.	99.075.505	-	-	-	-	-	7.949.651	-	(1.888.043)	(3.981.454)	-	101.155.659
Folha Larga 1 Holding S.A.	190.536.102	-	-	-	-	-	15.631.657	-	(3.712.518)	(17.336.321)	-	185.118.920
Folha Larga 2 Holding S.A.	241.669.150	-	-	-	-	-	45.345.040	-	(10.769.447)	-	-	276.244.743
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	116.233.276	-	195.470.000	-	-	-	(6.208.626)	-	-	-	-	305.494.650
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	(90.740)	-	473.500.000	-	-	-	(361.629)	-	-	-	-	473.047.631
Serra das Almas F1 Holding S.A.	113.587	(23.178)	131.272.023	-	-	-	(138.578)	-	-	-	-	131.223.854
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	1.770.888	-	-	-	1.386.253	-	(493.941)	-	-	-	-	2.663.200
Veredas Energias Renováveis S.A.	134.978	-	-	-	-	-	(114.097)	-	-	-	-	20.881
VDB F4 Geração de Energia S.A.	(13.734)	-	10.000	-	-	-	(3.209)	-	-	-	-	(6.943)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	(3.803)	-	-	-	-	-	(2.178)	-	-	-	-	(5.981)
EDF Renewables Verdecem Comercializadora	1.102.956	-	-	-	-	-	(402.341)	-	-	-	-	700.615
Parque Eólico LDA DEV S.A.	6.404	-	20.000	-	-	-	(20.215)	-	-	-	-	6.189
Parque Eólico Serra do Seridó I S.A.	(23.178)	23.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFV Jardim Veredas 1	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
UFV Jardim Veredas 2	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Adiantamentos para aquisição de investimentos	75.508.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94.971.247	170.479.728
	1.576.320.880	-	800.272.223	(13.500.000)	1.386.253	(138.720.784)	171.657.094	50.997.719	(31.115.375)	(29.074.078)	94.971.247	2.483.195.179

- (i) O saldo de R\$ 177.447.973 corresponde aos adiantamentos concedidos para aquisição de novos projetos, cujos principais são Licínio de Almeida, Serido F2 e Serra das Almas.
- (ii) Transferência de saldo do Intangível relacionado ao custo de aquisição das companhias VDB F3, Folha Larga 1 e Folha Larga 2.

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das companhias que possuem controle compartilhado em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
*Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022*



2023

	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Resultado
VDB F1 Geração de Energia S.A.	69.517.260	330.956.532	28.343.147	163.914.400	200.783.413	7.432.832
VDB F2 Geração de Energia S.A.	169.618.772	562.193.654	65.302.938	510.939.913	115.508.778	40.060.797
VDB F3 Geração de Energia S.A.	112.317.067	704.911.190	57.007.211	466.923.454	250.524.156	42.773.436
Pirapora Solar Holding S.A.	200.547.495	726.406.347	64.517.443	651.007.117	169.290.437	42.138.845
Pirapora II Solar Holding S.A.	91.021.549	380.207.970	46.033.744	387.788.242	3.576.346	33.831.187
Pirapora III Solar Holding S.A.	52.110.508	308.033.813	25.740.607	201.074.644	115.532.944	17.796.126

2022

	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos Circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Resultado
VDB F1 Geração de Energia S.A.	61.039.044	348.259.067	35.198.995	171.550.405	191.525.949	11.022.762
VDB F2 Geração de Energia S.A.	117.139.673	589.582.894	53.522.967	528.176.385	94.976.478	30.046.737
VDB F3 Geração de Energia S.A.	97.583.966	733.689.924	110.405.471	460.185.571	193.112.092	67.570.756
Pirapora Solar Holding S.A.	144.199.842	754.253.995	63.761.190	649.609.501	163.504.375	21.578.771
Pirapora II Solar Holding S.A.	71.953.105	395.117.584	42.381.993	403.040.997	647.428	21.000.271
Pirapora III Solar Holding S.A.	42.445.788	319.826.892	22.521.802	212.991.354	110.860.223	15.899.301

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das companhias que possuem controle direto em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

2023

	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Resultado
Folha Larga 1 Holding S.A.	90.714.641	553.122.217	35.466.915	419.815.807	163.440.195	25.113.941
Folha Larga 2 Holding S.A.	127.056.260	718.818.828	57.896.944	525.674.107	196.861.553	65.442.484
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	73.985.572	1.365.306.316	258.557.073	690.435.321	473.204.515	17.094.979
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	62.066.263	1.344.450.957	42.214.588	758.880.858	610.048.631	(4.626.857)

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Serra das Almas F1 Holding S.A.	112.156.337	532.396.746	79.253.068	321.812.472	246.240.101	(2.752.558)
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	523.909	2.352.152	11.202	-	2.959.111	(94.252)
Veredas Energias Renováveis S.A.	164.360	-	18.417	-	254.635	(108.692)
VDB F4 Geração de Energia S.A.	5.992	-	15.758	-	(6.943)	(2.823)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	1.000	-	7.575	-	(5.981)	(594)
EDF Renewables Verdecom Comercializadora Ltda.	17.991.678	12.815.963	11.272.030	802.478	36.251.676	(17.518.543)
Parque Eólico LDA DEV S.A.	438.142	-	14.385	-	896.189	(472.432)
UFV Jardim Veredas 1 S.A.	100	846	846	-	100	-
UFV Jardim Veredas 2 S.A.	100	846	846	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 02 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 03 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 06 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 07 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 08 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 09 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 10 S.A.	100	-	-	-	100	-
Parque Eólico Ventos de Santa Diana 11 S.A.	100	-	-	-	100	-

2022

	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos Circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Resultado
Folha Larga 1 Holding S.A.	81.232.423	579.441.780	51.202.242	440.067.205	153.773.097	15.631.659
Folha Larga 2 Holding S.A.	137.565.676	751.375.707	122.671.929	553.865.311	167.059.103	45.345.040
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	321.035.292	795.217.894	305.751.987	505.224.412	311.703.273	(6.426.486)
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	3.529.455	488.158.535	9.540.080	9.099.279	473.410.260	(361.629)
Serra das Almas F1 Holding S.A.	43.022.811	95.852.887	7.635.597	-	131.378.678	(138.577)
Parque Eólico VDB DEV Ltda.	614.402	2.352.152	7.443	-	3.507.935	(548.824)
Veredas Energias Renováveis S.A.	23.273	-	18.638	-	118.732	(114.097)
VDB F4 Geração de Energia S.A.	8.769	-	15.712	-	(3.734)	(3.209)
Arthur II Energias Renováveis S.A.	1.000	-	6.981	-	(3.803)	(2.178)
EDF Renewables Verdecom Comercializadora Ltda.	690.462	482.562	21.348	-	1.102.956	48.720

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Parque Eólico LDA DEV S.A.	7.169	-	980	-	26.404	(20.215)
UFV Jardim Veredas 1 S.A.	100	846	846	-	100	-
UFV Jardim Veredas 2 S.A.	100	846	846	-	100	-

8.2 Consolidado

Abaixo, apresentamos a consolidação da movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2022	Aportes	Transferência	Equivalência patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos obrigatórios	Adiantamentos	Saldo em 31/12/2023
VDB F1 Geração de Energia S.A.	101.756.158	-	-	3.716.418	-	(882.649)	-	104.589.927
VDB F2 Geração de Energia S.A.	212.447.551	3	13.499.999	20.030.400	-	(4.757.220)	-	241.220.733
VDB F3 Geração de Energia S.A.	194.839.142	-	2.434.294	21.386.721	-	(5.079.346)	-	213.580.811
Pirapora Solar Holding S.A.	201.430.716	-	-	21.069.422	(2.892.367)	(5.003.988)	-	214.603.784
Pirapora II Solar Holding S.A.	126.578.267	-	-	16.915.592	(4.816.251)	(4.219.426)	-	134.458.183
Pirapora III Solar Holding S.A.	101.155.659	-	-	8.898.063	(3.500.000)	(2.113.290)	-	104.440.432
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	170.479.728	-	-	-	-	-	6.968.245	177.447.973
	1.108.687.221	3	15.934.293	92.016.616	(11.208.617)	(22.055.919)	6.968.245	1.190.341.843

EDF EN do Brasil Participações Ltda.
Notas explicativas as demonstração financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2021	Reestruturação societária	Aportes	Venda de participação	Equivalência patrimonial	Ajuste a valor justo	Dividendos propostos a receber	Dividendos recebidos	Saldo em 31/12/2022
VDB F1 Geração de Energia S.A.	97.553.730	-	-	-	5.511.381	-	(1.308.953)	-	101.756.158
VDB F2 Geração de Energia S.A.	235.748.534	(13.500.000)	-	-	15.023.370	-	(3.568.050)	(21.256.303)	212.447.551
VDB F3 Geração de Energia S.A.	-	286.641.530	-	(204.152.570)	68.651.288	50.997.719	(7.298.825)	-	194.839.142
Pirapora Solar Holding S.A.	191.605.452	-	-	-	10.789.386	-	(964.122)	-	201.430.716
Pirapora II Solar Holding S.A.	117.683.548	-	-	-	10.500.136	-	(1.605.417)	-	126.578.267
Pirapora III Solar Holding S.A.	99.075.505	-	-	-	7.949.651	-	(1.888.043)	(3.981.454)	101.155.659
Adiantamentos para aquisição de investimentos (i)	75.508.481	-	94.971.247	-	-	-	-	-	170.479.728
	817.175.250	273.141.530	94.971.247	(204.152.570)	118.425.212	50.997.719	(16.633.410)	(25.237.757)	1.108.687.221

- (i) O saldo de R\$ 177.447.973 corresponde aos adiantamentos concedidos para aquisição de novos projetos, cujos principais são Licínio de Almeida, Serido F2 e Serra das Almas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**9 Imobilizado****9.1 Controladora**

		Controladora					
		2023					
Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2023	
Máquinas e equipamentos	338.797	-	(42.419)	-	(13.005)	283.373	
Móveis e utensílios	650.591	-	-	-	(28.583)	622.008	
Equipamentos de comunicação e informática	1.407.420	918.247	-	-	(243.416)	2.082.251	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	944.764	930.565	-	-	(76.775)	1.798.554	
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)	99.250.460	427.820	42.419	-	-	99.720.699	
Capitalização do resultado financeiro (i)	4.353.727	-	-	-	-	4.353.727	
Total	106.945.759	2.276.632	-	-	(361.779)	108.860.612	
Custo de aquisição	109.823.472					112.100.104	
Depreciação acumulada	(2.877.713)					(3.239.492)	
Imobilizado líquido	106.945.759					108.860.612	
		Controladora					
		2022					
Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2022	
Máquinas e equipamentos	232.840	142.181	-	-	(36.224)	338.797	
Móveis e utensílios	589.297	147.575	-	-	(86.281)	650.591	
Equipamentos de comunicação e informática	1.106.726	745.330	-	(3.099)	(441.537)	1.407.420	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.045.059	420.336	-	-	(520.631)	944.764	
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)	99.230.011	20.449	-	-	-	99.250.460	
Capitalização do resultado financeiro (i)	4.348.992	4.735	-	-	-	4.353.727	
Total	106.552.925	1.480.606	-	(3.099)	(1.084.673)	106.945.759	
Custo de aquisição	108.345.965					109.823.472	

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)*



Depreciação acumulada	(1.793.040)	(2.877.713)
Imobilizado líquido	106.552.925	106.945.759

9.2 Consolidado

	Consolidado							
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Reestruturação societária (iii)	2023			Saldo em 31/12/2023	
				Adição	Transferência	Baixa		Depreciação
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	1.335.315.796	-	-	(42.419)	-	(13.005)	1.335.260.372
Móveis e utensílios	10% a.a.	653.920	-	-	(3.329)	-	(28.583)	622.008
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a.	1.407.479	-	918.247	-	-	(243.416)	2.082.310
Benfeitorias em imóveis de terceiros		944.763	-	930.565	-	-	(76.775)	1.798.553
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)		754.716.554	-	75.752.478	(631.230.707)	-	-	199.238.325
Instalações em construção (iv)		452.272.627	-	1.183.733.525	(1.310.755.506)	(174)	-	325.250.472
Capitalização do resultado financeiro (i)		71.202.750	-	122.508.642	(145.193.475)	-	-	48.517.917
Aerogeradores em operação	4% a.a.	-	-	633.699.225	2.087.225.436	(3.349.324)	(95.121.511)	2.622.453.826
Total		2.616.513.889	-	2.017.542.682	-	(3.349.498)	(95.483.290)	4.535.223.783
Custo de aquisição		2.815.268.638						4.829.461.822
Depreciação acumulada		(198.754.749)						(294.238.039)
Imobilizado líquido		2.616.513.889						4.535.223.783

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)*



	Taxa de depreciação	Consolidado						Saldo em 31/12/2022
		Saldo em 31/12/2021	Reestruturação societária (iii)	2022			Depreciação	
			Adição	Transferência	Baixa			
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	1.390.402.745	-	2.635.687	136.942	(1.573.894)	(56.285.684)	1.335.315.796
Móveis e utensílios	10% a.a.	589.297	-	150.904	-	-	(86.281)	653.920
Equipamentos de comunicação e informática	20% a.a.	1.106.822	-	745.330	-	(3.099)	(441.574)	1.407.479
Benfeitorias em imóveis de terceiros		1.045.058	-	420.336	-	-	(520.631)	944.763
Adiantamento para aquisição de ativos (ii)		585.011.831	(381.930.416)	606.415.450	(54.500.775)	(279.536)	-	754.716.554
Instalações em construção (iv)		166.948.494	(94.840.100)	325.800.400	54.363.833	-	-	452.272.627
Capitalização do resultado financeiro (i)		33.542.109	(25.954.129)	63.614.770	-	-	-	71.202.750
Aerogeradores em operação	4% a.a.	93.486.723	(93.486.723)	-	-	-	-	-
Total		2.272.133.079	(596.211.368)	999.782.877	-	(1.856.529)	(57.334.170)	2.616.513.889
Custo de aquisição		2.413.553.658						2.815.268.638
Depreciação acumulada		(141.420.579)						(198.754.749)
Imobilizado líquido		2.272.133.079						2.616.513.889

- (i) Refere-se as capitalizações financeiras é composto de juros, IOF, comissões e despesas com serviços financeiros, todos diretamente atribuíveis a aquisição ou construção do ativo qualificável em questão. A capitalização cessa no instante em que as atividades necessárias ao preparo do ativo qualificável para seu uso foram concluídas.
- (ii) Referem-se a gastos incorridos e adiantados a fornecedores para a implantação dos projetos eólicos e solares em entidades controladas, majoritariamente nos projetos Serra do Seridó 1, Serra do Seridó 2 e Serra das Almas.
- (iii) Baixa efetuada por conta da venda de 50% da participação societária em VDB F3 Geração de Energia S.A. efetuada em dezembro de 2022, onde há desconsolidação da subsidiária em função da perda de controle.
- (iv) Refere-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção dos parques eólicos e solares e que são necessários para colocar o ativo no local e em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração, majoritariamente nos projetos dos Serra do Seridó 1, Serra do Seridó 2 e Serra das Almas.

Atualmente, os ativos da Empresa que estão classificados como aerogeradores eólicos são dados em garantia de empréstimos (vide nota 13). A Empresa efetuou uma avaliação de indicativos de *impairment* para os seus ativos conforme os indicadores previstos no CPC 01 (R1) e não identificou indícios de desvalorização.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**10 Intangível****10.1 Controladora**

Controladora							
2023							
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixa	Amortização	Transferência (i)	Saldo em 31/12/2023
Software	20% a.a.	2.358.106	5.526.266	-	(1.102.567)	-	6.781.805
Gastos com projetos eólicos (ii)	-	128.331.757	14.913.571	(4.767.933)	-	(95.452.701)	43.024.694
Total		130.689.863	20.439.837	(4.767.933)	(1.102.567)	(95.452.701)	49.806.499
Custo de aquisição		130.966.310					51.185.513
Amortização acumulada		(276.447)					(1.379.014)
Intangível líquido		130.689.863					49.806.499

Controladora							
2022							
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31/12/2022
Software	20% a.a.	194.423	2.279.800	-	(116.117)	-	2.358.106
Gastos com projetos eólicos (ii)	-	124.827.396	22.044.980	(18.540.619)	-	-	128.331.757
Total		125.021.819	24.324.780	(18.540.619)	(116.117)	-	130.689.863
Custo de aquisição		125.182.149					130.966.310
Amortização acumulada		(160.330)					(276.447)
Intangível líquido		125.021.819					130.689.863

- (i) Transferência de saldo relacionado ao custo de aquisição das empresas VDB F3, Folha Larga 1 e Folha Larga 2.
- (ii) Gastos inerentes a aquisição de novos projetos, tais quais, seguros, consultoria ambiental e jurídica, cujos principais projetos são Licínio de Almeida e Serra das Almas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**10.2 Consolidado**

								Consolidado	
								2023	
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2022	Reestruturação societária	Adição	Baixa (i)	Amortização	Transferência (ii)	Saldo em 31/12/2023	
Software	20% a.a.	2.358.106	-	5.526.266	-	(1.102.567)	-	6.781.805	
Gastos com projetos eólicos (i)	-	319.746.293	-	14.913.571	(141.541.088)	-	(15.934.294)	177.184.482	
Total		322.104.399	-	20.439.837	(141.541.088)	(1.102.567)	(15.934.294)	183.966.287	
Custo de aquisição		333.381.418						196.345.873	
Amortização acumulada		(11.277.019)						(12.379.586)	
Intangível líquido		322.104.399						183.966.287	
								Consolidado	
								2022	
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2021	Reestruturação societária	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31/12/2022	
Software	20% a.a.	194.423	-	2.279.800	-	(116.117)	-	2.358.106	
Gastos com projetos eólicos (i)	-	176.067.124	(91.096)	162.322.168	(18.540.619)	(11.284)	-	319.746.293	
Total		176.261.547	(91.096)	164.601.968	(18.540.619)	(127.401)	-	322.104.399	

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Custo de aquisição	187.411.165	333.381.418
Amortização acumulada	(11.149.618)	(11.277.019)
Intangível líquido	176.261.547	322.104.399

- (i) Os gastos com projetos eólicos compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários, dentre outras autorizações e outros gastos pertinentes aos projetos eólicos, majoritariamente relacionados aos Projetos de Serido F2, Serra das Almas e LDA DEV. Parte desses gastos foram incorporados ao ativo imobilizado ao longo de 2023.
- (ii) Transferência de saldo do custo de aquisição da VDB F3 para o Investimento.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



11 Direito de uso e passivo de arrendamento

Os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente, e, quando aplicável, ajustados pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Empresa reconheceu despesas com arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento. Os saldos relacionados a essas despesas podem ser encontrados na Nota 19.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Empresa possui 02 (dois) contratos de aluguel reconhecidos em seu balanço patrimonial, a seguir:

11.1 Direito de uso

Controladora 2023				
Direito de uso	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento de imóveis	187.474	1.228.889	(733.242)	683.121
	187.474	1.228.889	(733.242)	683.121
Controladora 2022				
Direito de uso	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Arrendamento de imóveis	1.058.909	31.861	(903.296)	187.474
	1.058.909	31.861	(903.296)	187.474
Consolidado 2023				
Direito de uso	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento de imóveis	5.312.861	2.375.861	(1.310.684)	6.378.038
	5.312.861	2.375.861	(1.310.684)	6.378.038

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



**Consolidado
2022**

Direito de uso	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Reestruturação societária (i)	Reversão	Saldo em 31/12/2022
Arrendamento de imóveis	20.000.824	109.039	(1.019.938)	(13.714.309)	(62.755)	5.312.861
	20.000.824	109.039	(1.019.938)	(13.714.309)	(62.755)	5.312.861

11.2 Passivo de arrendamento

**Controladora
2023**

Arrendamento	Saldo em 31/12/2022	Adição	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento de imóveis	1.813.911	1.228.889	178.264	(938.730)	2.282.334
	1.813.911	1.228.889	178.264	(938.730)	2.282.334
Circulante	1.182.164				243.435
Não circulante	631.747				2.038.899

**Controladora
2022**

Arrendamento	Saldo em 31/12/2021	Adição	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2022
Arrendamento de imóveis	1.853.781	31.861	176.698	(248.429)	1.813.911
	1.853.781	31.861	176.698	(248.429)	1.813.911
Circulante	1.131.919				1.182.164
Não circulante	721.862				631.747

**Consolidado
2023**

Arrendamento	Saldo em 31/12/2022	Adição	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento de imóveis	7.844.980	2.375.861	886.099	(1.307.435)	9.799.505
	7.844.980	2.375.861	886.099	(1.307.435)	9.799.505
Circulante	1.342.217				490.527
Não circulante	6.502.763				9.308.978

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**Consolidado****2022**

Arrendamen- to	Saldo em 31/12/2021	Adição	Juros	Pagamento	Reestruturaçã o societária (i)	Saldo em 31/12/2022
Arrendamento de imóveis	23.096.848	109.039	690.305	(311.184)	(15.740.028)	7.844.980
	<u>23.096.848</u>	<u>109.039</u>	<u>690.305</u>	<u>(311.184)</u>	<u>(15.740.028)</u>	<u>7.844.980</u>
Circulante	2.438.753					1.342.217
Não circulante	20.658.095					6.502.763

12 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL	-	-	499.129	-
PIS sobre faturamento	154.773	13.684	1.904.304	285.442
COFINS sobre faturamento	741.698	86.672	7.946.660	1.523.603
Tributos retidos na fonte	2.022.992	1.937.055	6.661.135	3.626.469
ISS	1.058.589	21.448	1.058.589	96.373
IOF	51.230	-	2.955.181	1.636.849
Outros	103.484	27.746	104.608	29.397
	<u>4.132.766</u>	<u>2.086.605</u>	<u>21.129.606</u>	<u>7.198.133</u>

Os impostos e contribuições acima demonstrados foram liquidados no mês de janeiro subsequente a cada exercício demonstrado acima.

13 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços prestados (i)	6.991.219	9.779.147	25.030.972	21.174.281
Aquisição de materiais	587.272	670.492	-	685.989
Aquisição de imobilizado (ii)	158.635	383.856	72.824.580	19.367.340
Custo com energia elétrica	-	31.550	11.281.807	2.088.800
Serviços de manutenção	-	220	3.347.226	849.636
Mercado de curto prazo a pagar (iii)	-	-	3.716.646	4.822.952
Ressarcimento CCEE	-	-	-	133.718
TUST/TUSD	-	-	1.176.718	-
Taxas e emolumentos	-	-	298.793	-
Outros	18.760	176.007	87.626	450.094
	<u>7.755.886</u>	<u>11.041.272</u>	<u>117.764.368</u>	<u>49.572.810</u>

(i) Refere-se a serviços prestados para construção do parque eólico das empresas investidas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



- (ii) Refere-se a aquisição de equipamentos para construção do parque eólico das investidas (Seridó F1, Seridó F2 e Serra das Almas).
- (iii) O Mercado de Curto Prazo (MCP) consiste no segmento da CCEE onde são contabilizadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados pelos agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes.

14 Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Empresa possui processos avaliados como perda possível, e, portanto, não estão registrados contabilmente, nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	200.000	10.000	270.000	80.000
Tributários	-	-	175.166	-
	200.000	10.000	445.166	80.000

14.1 Cíveis

Refere-se a uma Ação de Indenização movida em face da EDF, no dia 20 de agosto de 2023, pugnando por indenização de danos morais e materiais em decorrência da explosão ocasionada no Parque Eólico. Em 28 de agosto de 2023 foi determinada citação da parte Ré. Em 27 de outubro de 2023 foi indeferido o pedido de tutela antecipada.

14.2 Tributários

O processo refere-se a uma cobrança de multa equivalente a 100% do valor do ISS recolhido em atraso, a controlada Serra do Seridó F2 Holding S.A. entrou com impugnação baseado no entendimento da desproporcionalidade da multa aplicada.

15 Empréstimos e financiamentos

15.1 Linha de crédito

FOLHA 1	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2023	2022
Principal BNB FNE	R\$	IPCA (+)	2024 a 2039	438.681.134	459.364.120
Juros		2,57% a.a.		1.088.775	1.583.148
				439.769.909	460.947.268

FOLHA 2	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2023	2022
Principal BNB FNE	R\$	IPCA (+)	2024 a 2039	551.931.526	580.022.086
Juros		2,45% a.a.		1.345.651	1.968.433
				553.277.177	581.990.519

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



SERIDO F1	Moeda	Encargos anuais	Vencimentos	Consolidado	
				2023	2022
Principal BNB FNE	R\$	IPCA+ 2,21% a.a.	2024 a 2045	497.604.003	350.000.000
Juros				33.135.400	5.261.673
Custo de captação				(1.328.150)	-
Principal - FNDE	R\$	IPCA+ 2,59% a.a.	2024 a 2042	209.675.350	143.688.963
Juros				13.637.976	402.760
				752.724.579	499.353.396
				1.745.771.665	1.542.291.183
Passivo circulante				118.317.982	50.002.844
Passivo não circulante				1.627.453.683	1.492.288.339

i. Folha Larga 01

Em 24 de dezembro de 2018, as controladas firmaram um contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 523.140.370. A liberação parcial ocorrida até 31 de dezembro de 2023, foi no montante de R\$ 482.920.352. O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA + juros de 2,57% a.a.. Os juros possuem exigibilidade trimestral ao longo do período de carência, compreendido entre a data de assinatura do contrato e 15 de julho de 2021, passando a obrigação para mensal após o término do período de carência, até o fim do contrato. O contrato de financiamento prevê a aplicação de bônus de adimplência, incidente sobre os juros básicos fixo, nos casos em que a parcela do serviço da dívida for integralmente paga até a data do respectivo vencimento.

Garantias

O empréstimo conta com fianças bancárias emitidas pelo Banco do Brasil até a Conclusão Física e Financeira do Projeto. Após verificada a Conclusão Física e Financeira do Projeto e demais obrigações previstas no contrato de financiamento, as fianças bancárias serão exoneradas e o financiamento contará com as garantias, de penhor de ações e equipamentos e cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos contratos de venda de energia, dos contratos de O&M e das autorizações.

Covenants

As empresas controladas deverão manter apuração anual do ICSD (“Índice de Cobertura do Serviço da Dívida”) durante toda a vigência do Contrato de Prestação de Fianças Bancárias (“CPG”). Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo VI do CPG, verificou-se que o Índice de Cobertura para o ano de 2023 foi de 1,34 para a Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A, 1,24 para a Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A., 1,47 para a Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A e 1,52 para a Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.

Não há, no contrato de financiamento com o BNB, covenants financeiros para vencimento antecipado específicos para as empresas controladas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**ii. Folha Larga 02**

Em 29 de março de 2019, as controladas firmaram contratos de financiamentos mediante abertura de crédito com o BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 647.563.995. A liberação total dos créditos foi finalizada em 2022 no montante de R\$ 598.091.798. O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA + juros de 2,45% a.a.. Os juros possuem exigibilidade trimestral ao longo do período de carência, compreendido entre a data de assinatura do contrato e 15 de janeiro de 2022, passando a obrigação para mensal após o término do período de carência, até o fim do contrato. O contrato de financiamento prevê a aplicação de bônus de adimplência, incidente sobre os juros básicos fixo, nos casos em que a parcela do serviço da dívida for integralmente paga até a data do respectivo vencimento.

Garantias

O empréstimo conta com fianças bancárias emitidas pelo Banco Santander e pelo Banco BNP até a Conclusão Física e Financeira do Projeto. Após verificada a Conclusão Física e Financeira do Projeto e demais obrigações previstas no contrato de financiamento, as fianças bancárias serão exoneradas e o financiamento contará com as garantias de penhor de ações e equipamentos e cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos contratos de venda de energia, dos contratos de O&M e das autorizações.

Covenants

A partir de 2022, a Empresa deve manter apuração semestral, durante toda a vigência das fianças bancárias, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,05, a ser verificado através dos balanços patrimoniais semestrais assinados ou demonstrativos consolidados e auditados. Com base nos parâmetros estabelecidos no Anexo VIII do Contrato de Prestação de Fianças Bancárias, verificou-se que o Índice de Cobertura Consolidado para o ano de 2023 foi de 1,80.

Não há, no contrato de financiamento com o BNB, covenants financeiros para vencimento antecipado específicos para as empresas controladas.

iii. Seridó F1**BNB:**

Em 31 de maio de 2021, as controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 500.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2023 em um montante de R\$ 497.604.000.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,21% a.a., com exigibilidade mensal, após o término do período de carência, em 15 de janeiro de 2024. O valor do principal será amortizado em 258 prestações mensais.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**Garantias**

O empréstimo com o BNB conta com fianças bancárias emitidas pelo banco BTG Pactual.

FDNE:

Em 28 de julho de 2022, as controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito fixo com o Banco do Brasil S.A., por meio do repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, no montante de R\$ 288.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2023 em um montante de R\$ 209.675.350.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,59% a.a., com exigibilidade semestral, após o término do período de carência, vencendo a primeira prestação em 1º de dezembro de 2024. O valor do principal será amortizado em 36 prestações semestrais consecutivas.

Garantias

Esse financiamento conta com penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos e cessão de direitos creditórios advindos dos contratos de venda de energia.

Abaixo, apresentamos as principais características dos empréstimos obtidos:

Covenants

A Empresa e suas Controladas possuem cláusulas restritivas que podem gerar devolução das fianças bancárias cedidas em garantia ao contrato de financiamento com o BNB e vencimento antecipado do contrato de financiamento com o FDNE.

Para as cartas fianças, a partir do exercício social de 2024, a Empresa deve manter apuração anual, durante toda a vigência das fianças bancárias, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,05, a ser verificado através das demonstrações financeiras consolidadas da Serra do Seridó F1 Holding S.A.

Para o FDNE, a partir do exercício social de 2025, as controladas deverão manter apuração anual, durante toda a vigência do financiamento do FDNE, do ICSD, no mínimo, igual ou superior a 1,20, a ser verificado através dos demonstrativos anuais consolidados do projeto Serra do Seridó F1.

Não há, no contrato de financiamento com o BNB, *covenants* financeiros para vencimento antecipado específicos para as Controladas.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**15.2 Movimentação dos empréstimos**

Consolidado			
Saldo inicial em 31/12/2022	1.542.291.183	Saldo inicial em 31/12/2021	1.281.609.672
(+) Aquisição principal	213.590.392	(+) Aquisição principal	623.976.703
(+) Juros apropriados	114.088.010	(+) Juros apropriados	96.801.314
(-) Amortização juros	(74.694.451)	(-) Amortização juros	(103.042.713)
(-) Amortização principal	(48.175.319)	(-) Amortização principal	(54.971.639)
(-) Descontos sobre juros	-	(-) Descontos sobre juros	(1.571.258)
(-) Restruturação societária	-	(-) Restruturação societária	(300.510.896)
(-) Custo a amortizar	(1.328.150)	(-) Custo a amortizar	-
Saldo final em 31/12/2023	<u>1.745.771.665</u>	Saldo final em 31/12/2022	<u>1.542.291.183</u>

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros) a longo prazo são os seguintes:

	Empréstimos e financiamentos
2025	205.315.736
2026	207.975.429
2027	207.033.058
2028	201.565.179
2029	197.814.017
2030 - 2045	<u>1.938.064.260</u>
Total	2.957.767.679

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**16 Debêntures****16.1 Linha de crédito**

SERIDO F1	Moeda	Consolidado		2023	2022
		Encargos anuais	Vencimentos		
Debêntures - principal	R\$	CDI + 0,4% a.a.	2024	100.002.452	230.000.000
Debêntures - juros				5.239.937	36.465.005
				105.242.389	266.465.005
Passivo circulante				105.242.389	266.465.005

i. Projeto Serra do Seridó F1

Em 2 de agosto de 2021, a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única.

O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Foram emitidas 230.000 debêntures no valor nominal de R\$1.000 (mil reais) totalizando a emissão do valor de R\$230.000.000 (duzentos e trinta milhões de reais).

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) dos parques eólicos.

O pagamento do saldo de principal e juros das debêntures foi realizado em 01 de abril de 2024.

16.2 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures encontra-se evidenciada abaixo:

Consolidado			
Saldo inicial em 31/12/2022	266.465.005	Saldo inicial em 31/12/2021	519.204.385
(+) Juros apropriados	25.393.251	(+) Juros apropriados	31.493.895
(-) Amortização juros	(56.614.966)	(-) Amortização juros	-
(-) Amortização principal	(130.000.901)	(-) Amortização principal	(74.292.735)
(-) Restruturação societária	-	(-) Restruturação societária	(209.940.540)
Saldo em 31/12/2023	105.242.389	Saldo em 31/12/2022	266.465.005

Garantias

As debêntures contam com garantia fidejussória da EDF Renouvelables S.A.

Covenants

O instrumento não contempla os *covenants* financeiros para vencimento antecipado.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**17 Patrimônio líquido****17.1 Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 326.176.690, está representado por 326.176.690 quotas, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

	<u>Participação</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Quotistas			
EDF Energies Nouvelles S.A.	100%	326.176.679	326.176.679
EDF EN International	-	11	11
		326.176.690	326.176.690

18 Receitas de vendas e serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de serviços	8.024.042	5.441.126	8.024.042	5.441.126
Receita bruta de vendas (i)	-	-	586.192.740	281.125.323
(-) Ressarcimento	-	-	-	(133.717)
Receita bruta	8.024.042	5.441.126	594.216.782	286.432.732
(-) Deduções da receita bruta				
PIS	(132.397)	(89.106)	(5.095.294)	(2.016.220)
COFINS	(609.828)	(410.430)	(23.497.760)	(9.304.013)
ISS	(401.202)	(292.897)	(401.202)	(292.897)
Total das deduções da receita bruta	(1.143.427)	(792.433)	(28.994.256)	(11.613.130)
Receita líquida	6.880.615	4.648.693	565.222.526	274.819.602

- (i) Em 2023, suas controladas registraram um aumento em sua receita líquida devido ao aumento no preço dos contratos de venda de energia com a atualização da inflação e maior geração de energia em relação ao ano anterior.

19 Custos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos operacionais				
Seguros	(48.103)	(323.490)	(5.436.390)	(3.061.470)
Custo com mercado de curto prazo - MCP	(11.322)	-	(11.251.888)	(9.793.219)
Aquisição de energia elétrica	(170.577)	(128.534)	(166.579.148)	(6.361.060)
Aluguel	-	-	(1.411.812)	-

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Outros custos	(301.053)	(390.276)	(877.319)	(390.276)
	(531.055)	(842.300)	(185.556.557)	(19.606.025)
Impostos e taxas				
TUSD	-	(120)	(31.828.450)	(14.535.120)
Taxa de regulamentação	-	-	(2.383.805)	(1.877.294)
Impostos e taxas diversas	(1.065.699)	-	(2.446.595)	-
Crédito de PIS/COFINS	-	-	12.250.690	465.063
	(1.065.699)	(120)	(24.408.160)	(15.947.351)
Serviços prestados				
Serviços de consultoria	(2.120.508)	(3.551.653)	(3.646.168)	(3.882.530)
Serviços de engenharia	-	(211.020)	-	(277.020)
Serviços de telecomunicações	-	-	(195.368)	-
Manutenção das instalações	(70.284)	(55.616)	(22.124.956)	(9.301.061)
Outros serviços	(28.945)	(168.659)	(509.986)	(330.518)
	(2.219.737)	(3.986.948)	(26.476.478)	(13.791.129)
Depreciação e amortização				
Custo com depreciação	(1.464.346)	(1.286.332)	(96.585.857)	(59.076.112)
Custo com depreciação do direito de uso	(733.242)	(903.296)	(899.214)	(903.296)
	(2.197.588)	(2.189.628)	(97.485.071)	(59.979.408)
Rateio de custos				
Salários	-	-	(6.401.073)	(2.117.900)
Aluguéis	(45.877)	-	(4.088.638)	(3.652.620)
Previdência social	-	-	(1.500.744)	(488.196)
Serviços prestados pelo exterior	-	-	(703.270)	-
Gestão de ativos	-	-	(944.669)	-
Seguros	-	-	-	(51.419)
Outros custos	-	-	(776.114)	-
	(45.877)	-	(14.414.508)	(6.310.135)
Total dos custos	(6.059.956)	(7.018.996)	(348.340.774)	(115.634.048)

20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas administrativas				
Despesas legais	(288.662)	(360.616)	(675.454)	(1.367.309)
Telefone e internet	-	(167.979)	-	(201.281)
	(3.885.765)		(3.885.765)	
Material de escritório		(2.484.116)		(2.484.116)
Contribuições a associações	(170.084)	(382.170)	(170.084)	(384.476)
Despesas com pessoal (i)	(58.071.650)	(28.807.934)	(58.071.650)	(28.807.934)
Imóveis	(952.281)	(1.090.524)	(1.038.205)	(1.119.401)
Veículos	(1.570.451)	(338.936)	(1.570.451)	(338.936)
Outras despesas administrativas	(1.930.417)	(1.022.316)	(2.572.609)	(1.474.715)

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



	(66.869.310)	(34.654.591)	(67.984.218)	(36.178.168)
Impostos e taxas				
PIS e COFINS	-	(647.095)	(167.509)	(2.118.462)
Multas	44.930	-	(1.563.693)	-
ICMS	(6.733.712)	(3.437.411)	(6.733.712)	(3.540.902)
Impostos expatriados	(31.934)	(284.189)	(31.934)	(284.189)
Impostos e taxas diversas	(7.519)	(7.195)	(672.295)	(40.155)
	(6.728.235)	(4.375.890)	(9.169.143)	(5.983.708)
Despesas com serviços prestados				
Honorários de contadores	(1.542.490)	(1.086.434)	(3.376.879)	(2.625.961)
Honorários de auditores	(2.272.334)	(653.731)	(3.032.276)	(1.078.250)
Honorários de advogados	(4.514.273)	(2.247.813)	(6.377.066)	(3.609.573)
Cursos e treinamentos	-	(351.815)	-	(351.815)
Serviços de consultoria	(1.803.292)	(80.000)	(2.755.966)	(108.800)
Serviços de vigilância	-	-	(637.626)	(420.510)
	(408.695)	(420.067)	(526.903)	(484.058)
Serviços de limpeza				
Serviços de informática	(2.758.787)	(1.177.459)	(2.943.571)	(1.307.110)
Serviços de gestão (Management fees)	(4.600.309)	(4.206.889)	(4.600.309)	(4.206.889)
Serviços prestados pelo exterior	(11.974.258)	(4.865.472)	(11.974.258)	(4.865.472)
Recrutamento e seleção	(401.189)	(641.294)	(401.189)	(641.294)
Propaganda e publicidade	(490.984)	(308.113)	(490.984)	(312.233)
Manutenção das instalações	-	-	-	(53.462)
Outros serviços	(2.186.415)	(1.329.698)	(2.532.287)	(1.629.494)
	(32.953.025)	(17.368.785)	(39.649.313)	(21.694.921)
Rateio de despesas				
Salários	-	-	(155.808)	(281.728)
Seguros	-	-	-	(25.711)
Serviços prestados pelo exterior	-	-	(119.865)	-
Outros custos	-	-	(82.707)	(389.955)
	-	-	(358.380)	(697.394)
Depreciação e amortização				
Despesa com amortização	-	-	-	(11.284)
	-	-	-	(11.284)
Outras despesas				
Resultado na alienação de bens do imobilizado	-	1.503	-	1.503
	-	1.503	-	1.503
Total das despesas gerais e administrativas	(106.550.570)	(56.397.763)	(117.161.054)	(64.563.972)

- (i) Em 2023 houve um aumento no quadro de colaboradores da empresa, e conseqüentemente um aumento nos gastos com pessoal.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**21 Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Recuperação de despesas (ii)	47.613.278	21.189.420	49.476.248	21.189.420
Ajuste a valor justo no reconhecimento inicial de investimento em controlada em conjunto (i)	-	50.997.719	-	50.997.719
Ganho na venda de participação em entidade controlada (i)	734.325	49.497.423	734.325	49.497.423
Outras receitas	2.403.857	1.491.948	4.824.069	1.491.948
	50.751.460	123.176.510	55.034.642	123.176.510

- (i) Em dezembro de 2022, a EDF RE vendeu 50% de sua participação societária na subsidiária VDB F3 Geração de Energia S.A. Como houve a perda de controle na referida subsidiária, contudo, com a manutenção de participação remanescente de 50% no investimento, a empresa mensurou tal participação remanescente a valor justo. A Empresa reconheceu ganho de R\$ 49.497.423 no resultado do exercício, também como consequência da operação de venda. A VDB F3 Geração de Energia S.A. deixou de ser consolidada na data em que houve a perda de controle.
- (ii) Referente ao contrato de compartilhamento de custos entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) e as SPEs dos projetos, relacionado ao repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques.

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimento de títulos e valores mobiliários	9.385.879	11.694.423	34.500.067	32.508.526
Juros	-	2.221.338	-	2.227.206
Variação monetária	-	-	67.953	-
Variações cambiais ativas sobre mútuos	67.213.734	243.902.988	67.213.734	243.902.988
MTM de derivativos	24.093.246	53.400.763	24.093.246	53.400.763
Outras receitas financeiras	2.913	5.267	2.843.408	2.731.933
	100.695.772	311.224.779	128.718.408	334.771.416
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos – partes relacionadas	(179.635.259)	(72.370.468)	(179.635.259)	(47.553.885)
Juros de empréstimos	-	-	(112.964.010)	(122.630.775)
Juros sobre arrendamentos	(178.264)	(176.697)	(767.288)	(176.697)
Despesas bancárias	(38.607)	(221.404)	(17.554.480)	(10.835.791)
Garantias	(2.880.832)	(6.550.592)	(4.694.194)	(6.550.592)
Variações cambiais passivas de mútuos	(24.891.834)	(99.318.670)	(24.891.834)	(99.318.670)

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Perda na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(161.626.846)	(328.315.160)	(161.626.846)	(328.315.160)
Tributos sobre receitas financeiras	(253.354)	-	(1.337.249)	-
Outras despesas financeiras	(2.956.321)	(1.865.630)	(8.490.084)	(2.279.903)
	(372.461.317)	(508.818.621)	(511.961.244)	(617.661.473)
Resultado financeiro	(271.765.545)	(197.593.842)	(383.242.836)	(282.890.057)

23 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto	(152.409.125)	38.471.696	(136.236.987)	53.333.247
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	51.819.103	(13.080.377)	46.320.576	(18.133.304)
Resultados de controladas por equivalência	59.273.856	58.363.412	31.365.173	40.264.572
Variação cambial	(8.191.704)	(18.156.260)	(8.191.704)	(18.156.260)
Subcapitalização (Thin Capitalization)	(43.647.061)	(14.906.980)	(43.647.061)	(14.906.980)
Efeitos do passivo de arrendamento	11.585	(157.806)	11.585	(157.806)
Outras despesas não dedutíveis para fins de impostos	(4.091.117)	(1.438.223)	(4.091.117)	(1.438.223)
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício	(49.379.885)	(78.222.544)	(49.379.885)	(78.222.544)
Ajuste a valor justo	-	(17.339.224)	-	(17.339.224)
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	17.225.364	8.235.013
Encargo fiscal	5.794.777	(84.938.002)	(10.387.069)	(99.854.756)
Despesa com IR e CS correntes	-	-	24.309.814	14.916.754
Despesa com IR e CS diferidos	(5.794.777)	84.938.002	(13.922.745)	84.938.002
	(5.794.777)	84.938.002	10.387.069	99.854.756
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-10,6%	38,8%	-11,9-%	28%

	Consolidado	
	2023	2022
Imposto por natureza		
IRPJ e CSLL sobre o lucro	-	599.655
IRPJ e CSLL sobre faturamento (regime caixa)	12.334.716	8.425.546
IRPJ e CSLL sobre receitas financeiras	11.917.859	5.779.073
IRPJ e CSLL sobre outras receitas	57.239	-
Total IR e CS correntes	24.309.814	14.804.274

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



24 Transações com parte relacionadas

24.1 Contas a receber

A rubrica de contas a receber refere-se, basicamente, ao contrato de rateio de custos entre a EDF EN Participações Ltda e as Companhias do Projeto. O documento trata do repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos, serviços indiretos, despesas administrativas, despesas de deslocamento.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	76.351	43.858	76.351	43.858
Parque Eólico Boa Vista S.A.	100.011	98.693	100.011	98.693
Parque Eólico Colina S.A.	44.444	98.693	44.444	98.693
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	132.379	50.974	132.379	50.974
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	132.238	50.968	132.238	50.968
Pirapora IV Energias Renováveis S.A.	132.292	50.968	132.292	50.968
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	123.229	40.117	123.229	40.117
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	123.229	40.117	123.229	40.117
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	123.229	40.117	123.229	40.117
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	123.229	40.116	123.229	40.116
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	133.228	50.117	133.228	50.117
Vazante I Energias Renováveis S.A.	113.704	45.159	113.704	45.159
Vazante II Energias Renováveis S.A.	110.856	45.117	110.856	45.117
Vazante III Energias Renováveis S.A.	111.154	44.246	111.154	44.246
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	80.920	80.432	80.920	80.432
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	87.439	86.596	87.439	86.596
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	82.492	80.432	82.492	80.432
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	81.216	80.432	81.216	80.432
VDB F2 Geração de Energia S.A.	-	8.405	-	8.405
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	26.525	-	26.525	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	17.683	-	17.683	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	26.525	-	26.525	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	26.525	-	26.525	-
VDB F3 Geração de Energia S.A.	21.688	21.688	21.688	21.688
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	3.539.214	2.378.569	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	3.760.004	2.605.999	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	3.692.850	2.532.206	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	3.615.463	2.454.819	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	3.791.239	2.630.595	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	3.771.515	2.610.871	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A.	736.341	430.173	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A.	736.342	333.468	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A.	736.341	526.879	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A.	736.341	429.885	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 03 S.A.	572.114	364.722	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 05 S.A.	572.114	364.722	-	-

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Parque Eólico Ventos de São Januário 06 S.A.	509.426	1.712.851	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 10 S.A.	509.425	1.712.851	-	-
Parque Eólico Ventos de São Januário 11 S.A.	522.312	1.435.706	-	-
Serra do Seridó F2 Holding S.A.	400	-	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó X S.A.	2.257.063	956.039	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XI S.A.	2.704.695	956.039	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XII S.A.	2.704.694	956.039	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XIV S.A.	2.704.694	956.039	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XVI S.A.	2.270.517	956.039	-	-
Parque Eólico Serra do Seridó XVII S.A.	2.257.062	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas I S.A.	3.121.923	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas II S.A.	3.121.923	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas III S.A.	3.121.923	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas IV S.A.	3.121.923	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas V S.A.	3.121.923	956.039	-	-
Parque Eólico Serra das Almas VI S.A.	3.122.065	956.039	-	-
Clientes - Partes Relacionadas	-	284.219	319.739	82.135
Ventos de São Bento	-	-	338.548	241.931
Ventos de São Galvão	-	-	306.798	238.853
Ventos de Santos Eloy	-	-	-	218.045
	63.462.432	35.378.248	2.995.671	1.878.209

24.2 Contas a pagar

A rubrica de contas a pagar refere-se, basicamente, ao contrato de rateio de custos entre a EDF em Participações Ltda. e as sociedades do projeto. O documento trata do repasse dos custos necessários para o desenvolvimento, construção e manutenção e operação dos parques eólicos. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos, serviços indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PASSIVO				
Pirapora Solar Holding S.A.	247	-	247	-
Pirapora V Energias Renováveis S.A.	27.412	59	27.412	59
Pirapora VI Energias Renováveis S.A.	21.512	59	21.512	59
Pirapora VII Energias Renováveis S.A.	22.419	61	22.419	61
Pirapora IX Energias Renováveis S.A.	21.150	60	21.150	60
Pirapora X Energias Renováveis S.A.	22.475	59	22.475	59
Pirapora II Energias Renováveis S.A.	3.448	-	3.448	-
Pirapora III Energias Renováveis S.A.	3.132	-	3.132	-
Vazante I Energias Renováveis S.A.	21.068	-	21.068	-
Vazante II Energias Renováveis S.A.	20.060	-	20.060	-
Vazante III Energias Renováveis S.A.	45.531	25.044	45.531	25.044
VDB F1 Geração de Energia S.A.	2.245	-	2.245	-
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	28.498	12.179	28.498	12.179

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Parque Eólico Boa Vista S.A.	24.919	-	24.919	-
Parque Eólico Colina S.A.	21.229	-	21.229	-
VDB F2 Geração de Energia S.A.	515	-	515	-
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	46.239	-	46.239	-
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	49.355	-	49.355	-
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	37.351	-	37.351	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	40.382	-	40.382	-
VDB F3 Geração de Energia S.A.	6.933	-	6.933	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XIII S.A.	19.992	-	19.992	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XIV S.A.	14.473	-	14.473	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XXIII S.A.	53.147	-	53.147	-
Parque Eólico Ventos da Bahia XXVII S.A.	24.773	-	24.773	-
Outros	-	194.006	-	449.439
Total	578.505	231.527	578.505	486.960

24.3 Empréstimos a pagar

A Empresa obteve em 01 de abril de 2015 empréstimos com a EDF ENERGIES NOUVELLES S.A, com juros a taxa Euribor (6 meses) + 3% ao ano através de linha de crédito no montante de EUR 250 milhões. O contrato prevê liquidação até abril de 2035. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo em moeda estrangeira é de EUR 194 milhões. Os juros são quitados semestralmente, contados a partir da data de disponibilização dos recursos. Em 09 de julho de 2021 foi contratada nova linha de crédito, em reais, no valor de R\$1.550.000.000 (um bilhão, quinhentos e cinquenta milhões de reais), com taxa de juros de IPCA + 2,5%. E em 1º de janeiro de 2023, tivemos nova linha de crédito no valor de BRL 1.100.000,00 com taxa de juros de IPCA + 2,5%. Este contrato prevê liquidação até julho de 2040. Os juros são quitados semestralmente, contados a partir da data de disponibilização dos recursos.

(a) Linha de crédito em moeda estrangeira

Controladora e Consolidado					
	Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2023	2022
Principal	EUR	Euribor +	2035	862.313.864	862.313.864
Varição cambial				177.584.568	219.906.468
				1.039.898.432	1.082.220.332
Passivo não circulante				1.039.898.432	1.082.220.332

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(b) Linha de crédito em reais**

		Controladora		
Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2023	2022
Principal	R\$	IPCA + 2,50% a.a.	2040	
			2.136.813.163	1.451.000.000
			2.136.813.163	1.451.000.000
Passivo não circulante			3.176.711.595	2.533.220.332
		Consolidado		
Moeda	Encargos anuais	Vencimento	2023	2022
Principal	R\$	IPCA + 2,50% a.a.	2040	
			3.067.638.798	1.451.000.000
			3.067.638.798	1.451.000.000
Passivo não circulante			4.107.537.230	2.533.220.332

(c) Movimentação

		Controladora		
		Em moeda estrangeira	Em Reais	Total
Saldo em 01/01/2022		1.228.362.767	195.000.000	1.423.362.767
(+) Aquisição principal		-	1.256.000.000	1.256.000.000
(+) Juros apropriados		29.084.290	43.237.797	72.322.087
(-) Amortização juros		(29.737.852)	(43.237.797)	(72.975.649)
(+/-) Variação cambial		(145.488.873)	-	(145.488.873)
Saldo em 31/12/2022		1.082.220.332	1.451.000.000	2.533.220.332
Saldo em 01/01/2023		1.082.220.332	1.451.000.000	2.533.220.332
(+) Aquisição principal		-	685.813.163	685.813.163
(+) Juros apropriados		50.889.654	130.206.899	181.096.553
(-) Amortização juros		(50.889.654)	(130.206.899)	(181.096.553)
(+/-) Variação cambial		(42.321.900)	-	(42.321.900)
Saldo em 31/12/2023		1.039.898.432	2.136.813.163	3.176.711.595
		Consolidado		
		Em moeda estrangeira	Em Reais	Total
Saldo em 01/01/2022		1.228.362.767	195.000.000	1.423.362.767
(+) Aquisição principal		-	1.256.000.000	1.256.000.000

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



(+) Juros apropriados	29.084.290	43.237.797	72.322.087
(-) Amortização juros	(29.737.852)	(43.237.797)	(72.975.649)
(+/-) Variação cambial	(145.488.873)	-	(145.488.873)
Saldo em 31/12/2022	1.082.220.332	1.451.000.000	2.533.220.332
Saldo em 01/01/2023	1.082.220.332	1.451.000.000	2.533.220.332
(+) Aquisição principal	-	1.601.351.121	1.601.351.121
(+) Juros apropriados	50.889.654	130.206.899	181.096.553
(-) Amortização juros	(50.889.654)	(136.954.868)	(187.844.522)
(+/-) Variação cambial	(42.321.900)	-	(42.321.900)
(+) Juros capitalizado	-	22.035.646	22.035.646
Saldo em 31/12/2023	1.039.898.432	3.067.638.798	4.107.537.230

(d) Instrumentos derivativos – Hedge

A Empresa possui a contratação de Hedge para proteção cambial de empréstimos adquiridos em moeda estrangeira (EURO) junto a controladora estrangeira EDF ENERGIES NOUVELLES S.A.

	Controladora	
	2023	2022
Saldo inicial	39.599.709	(13.801.055)
Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(59.365.360)	(274.914.396)
Pagamento (recebimento) de hedge cambial	-	328.315.160
Saldo final	(19.765.651)	39.599.709
	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	71.139.255	(13.801.055)
Resultado do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(145.328.863)	(305.905.849)
Pagamento (recebimento) de hedge cambial	16.530.509	390.846.159
Saldo final	(57.659.099)	71.139.255

24.4 Dividendos a receber

Os dividendos a receber das companhias controladas são constituídos sob o mínimo obrigatório de 25%, baseados no estatuto de cada entidade, e pagos mediante determinação feita por Assembleia Geral Extraordinária, consoante com a proposta feita pela Diretoria. As companhias controladas poderão ainda apurar balanços intermediários para distribuição de dividendos, observando o disposto no parágrafo 204 da Lei 6.404/76.

Em 2023, foi recebido o montante de R\$ 108.628.436 (R\$ 79.620.131 em 2022). Os saldos de

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



dividendos a receber são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
VDB F1 Geração de Energia S.A.	2.191.602	1.308.953	2.191.602	1.308.953
VDB F2 Geração de Energia S.A.	8.325.270	3.568.050	8.325.270	3.568.050
VDB F3 Geração de Energia S.A.	12.378.171	7.298.825	12.378.171	7.298.825
Pirapora Solar Holding S.A.	5.003.988	964.122	5.003.988	964.122
Pirapora II Solar Holding S.A.	4.219.426	1.605.417	4.219.426	1.605.417
Pirapora III Solar Holding S.A.	2.113.290	1.888.042	2.113.290	1.888.042
Folha Larga 1 Holding S.A.	5.964.561	3.712.518	-	-
Folha Larga 2 Holding S.A.	16.383.190	10.769.447	-	-
Serra do Seridó F1 Holding S.A.	1.572.272	-	-	-
	58.151.770	31.115.375	34.231.747	16.633.409

25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, conforme categorias abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Contas a receber (ii)	1.286	7.653.377	63.959.383	38.626.750
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	63.462.432	35.378.248	2.995.671	1.878.209
Dividendos a receber (ii)	58.151.770	31.115.375	34.231.747	16.633.410

Valor justo por meio do resultado:

Títulos e valores mobiliários (i)	73.690.253	-	370.898.878	173.552.837
Instrumentos financeiros hedge (ativo) (i)	-	39.599.709	-	80.238.535
Instrumentos financeiros hedge (passivo) (i)	19.765.651	-	57.659.099	9.099.280

Passivos**Mensurados pelo custo amortizado:**

Contas a pagar (ii)	7.755.886	11.041.272	117.764.368	49.572.810
Contas a pagar a partes relacionadas (ii)	578.505	231.527	578.505	486.960
Adiantamentos de clientes (ii)	5.667	5.667	75.958	3.953.667
Empréstimos e financiamentos (iii)	-	-	1.745.771.665	1.542.291.183
Empréstimos com partes relacionadas (iii)	3.176.711.595	2.533.220.332	4.107.537.230	2.533.220.332
Debêntures a pagar (iii)	-	-	105.242.389	266.465.005
Passivo de arrendamento (iii)	2.282.334	1.813.911	9.799.505	7.844.980

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (i) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de hedge - Os valores contábeis de títulos e valores mobiliários informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5). Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo.
- (ii) Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas, dividendos a receber e a pagar - Decorrem diretamente das operações da Empresa sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- (iii) Empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Empresa, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

25.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



agências de rating.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.638.622	250.189.342	29.737.660	589.639.081
Contas a receber	1.286	7.653.377	63.959.383	38.626.750
Contas a receber de partes relacionadas	63.462.432	35.378.248	2.995.671	1.878.209
Dividendos a receber	58.151.770	31.115.375	34.231.747	16.633.410
Adiantamentos a fornecedores	1.475.949	2.858.374	85.501.049	3.548.995
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	73.690.253	-	370.898.878	173.552.837
Instrumentos financeiros hedge (ativo)	-	39.599.709	-	80.238.535

A Administração avaliou, segundo sua política de PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa), com base no CPC 48, conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas o contas a receber em aberto.

25.2 Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa tem seu passivo substancialmente indexado e no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), motivo pelo qual apresentamos análise de sensibilidade da exposição no item (25.5) desta nota.

25.3 Risco de câmbio

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio. A Empresa possui empréstimos com partes relacionadas e contratos com fornecedores, em moeda estrangeira. Com o intuito de se proteger da oscilação de taxa cambial de Mercado, a Empresa possui operações de Hedge contratados, minimizando a exposição ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas na qual os empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das Empresas do Grupo são basicamente o Real (R\$). A exposição cambial da Empresa está demonstrada na Nota 25.3.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – contratos firmados na moeda euro, cujos itens são objeto de hedge, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.

25.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa poderia estar exposta a dificuldades em cumprir

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Empresa sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros com liquidez diária, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates de acordo com as necessidades programadas da Empresa.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	Controladora			
	2023		2022	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Contas a pagar	7.755.886	-	11.041.272	-
Contas a pagar a partes relacionadas	578.505	-	231.527	-
Empréstimos com partes relacionadas	-	3.421.568.767	-	2.778.077.504
Adiantamentos de clientes	5.667	-	5.667	-
Passivo de Arrendamento	1.228.889	2.457.778	248.429	745.287
	9.568.947	3.424.026.545	11.526.895	2.778.822.791

	Consolidado			
	2023		2022	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Contas a pagar	117.764.368	-	49.572.810	-
Contas a pagar a partes relacionadas	578.505	-	486.960	-
Empréstimos e financiamentos	165.262.694	2.957.767.679	122.869.181	3.123.030.373
Empréstimos com partes relacionadas	-	4.352.394.402	-	2.778.077.504
Debêntures a pagar	108.267.553	-	266.465.005	-
Adiantamentos de clientes	75.958	-	3.953.667	-
Passivo de arrendamento	1.307.435	12.853.849	311.184	4.273.575
	393.256.513	7.323.015.930	443.658.807	5.905.381.452

25.5 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofrerem impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**25.6 Gestão de capital**

A Empresa obtém recursos através de aportes realizados por seus quotistas e por instituições financeiras terceiras, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos em projetos de geração eólica e solar e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Empresa preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2024, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: a taxa Euribor para 2024 de 4%, o câmbio de R\$ 5,53 e o IPCA médio para 2024, publicado pelo sistema de expectativas do Banco Central em 31 de dezembro de 2023, com um valor definido de 3,90% ao ano. A partir desse cenário, foram calculadas variações de 25% (cenário possível) e 50% (cenário remoto). Segue abaixo o resultado:

Operação	2023	Risco	Consolidado		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Possível)	Cenário III (Remoto)
Passivos financeiros					
Empréstimos em Euro	1.039.898.432	Euro	77.358.063	122.531.151	149.370.080
Empréstimos em Reais	3.067.638.798	Euribor	210.410.988	246.284.717	282.009.603
Derivativos de hedge (EUR)	248.616.060	Câmbio	74.258.011	92.822.514	111.387.016
Derivativos de hedge (USD)	42.981.770	Câmbio	28.926.731	36.158.414	43.390.097
BB FDNE	223.313.326	IPCA	15.171.907	17.123.455	19.053.012
BNB FNE	1.523.786.489	IPCA	97.421.503	109.673.425	121.706.828
Debêntures	105.242.389	CDI	2.910.680	3.567.360	4.216.897

25.7 Instrumentos derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto ao prazo e taxa de juros. As contratações de Hedge foram realizadas com o intuito de proteção parcial de contrato com fornecedores e empréstimos com partes relacionadas, bem como, proteção cambial ao contrato de empréstimo em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2023 há os seguintes contratos:

	Moeda	Data da operação	Vencimento	Valor da operação	Data MTM	Posição final MTM
BNP	EUR	11/05/2022	24/02/2023	15.110.030	31/12/2023	-
Banco Pactual	EUR	30/06/2023	28/06/2024	194.400.000	31/12/2023	(19.765.651)
Banco Pactual	EUR	04/11/2022	25/10/2024	54.176.060	31/12/2023	(11.343.084)
Banco Pactual	USD	04/11/2022	25/10/2024	42.981.770	31/12/2023	(26.550.366)

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



26 Compromissos assumidos

i. Projeto Folha Larga I

Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		VSJ01		VSJ04	
		2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACR	Volume [MWh]	101.894	1.321.843	91.354	1.185.101
	Preço [R\$/MWh]	112	112	109	109
	Total [R\$]	11.429.757	148.274.570	10.002.657	129.761.245
ACL	Volume [MWh]	59.932	451.215	49.387	546.927
	Preço [R\$/MWh]	154	181	155	181
	Subtotal [R\$]	9.245.577	81.881.302	7.674.072	99.250.063
	Total [R\$]	20.675.334	230.155.872	17.676.729	229.011.308
		VSJ13		VSJ14	
		2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACR	Volume [MWh]	120.341	1.561.142	120.341	1.561.142
	Preço [R\$/MWh]	111	111	111	111
	Total [R\$]	13.298.994	172.523.556	13.352.664	173.219.803
ACL	Volume [MWh]	77.356	642.639	77.279	642.639
	Preço [R\$/MWh]	155	181	155	181
	Subtotal [R\$]	12.008.074	116.618.824	11.994.826	116.618.824
	Total [R\$]	25.307.067	289.142.380	25.347.490	289.838.627

ii. Projeto Folha Larga II

Contratos de venda de energia

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

		VSJ03		VSJ05	
		2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACR	Volume [MWh]	85.205	1.105.334	115.070	1.492.771
	Preço [R\$/MWh]	123	123	123	123
	Total [R\$]	10.512.569	136.376.158	14.197.387	184.178.111

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



ACL	Volume [MWh]	79.224	404.442	87.892	498.598
	Preço [R\$/MWh]	165	181	164	181
	Subtotal [R\$]	13.101.785	73.313.277	14.381.281	90.380.918
	Total [R\$]	23.614.354	209.689.435	28.578.668	274.559.029

	VSJ06		VSJ10		
	2024	2025-2037	2024	2025-2037	
ACR	Volume [MWh]	96.624	1.253.472	99.259	1.287.658
	Preço [R\$/MWh]	123	123	123	123
	Total [R\$]	11.921.468	154.653.375	12.246.600	158.871.195

ACL	Volume [MWh]	80.052	434.401	81.633	445.101
	Preço [R\$/MWh]	164	181	165	181
	Subtotal [R\$]	13.163.976	78.743.890	13.475.254	80.683.395
	Total [R\$]	25.085.444	233.397.266	25.721.854	239.554.590

	VSJ11		
	2024	2025-2037	
ACR	Volume [MWh]	96.624	1.253.472
	Preço [R\$/MWh]	123	123
	Total [R\$]	11.921.468	154.653.375

ACL	Volume [MWh]	76.520	425.841
	Preço [R\$/MWh]	165	181
	Subtotal [R\$]	12.603.651	77.192.287
	Total [R\$]	24.525.119	231.845.662

iii. Projeto Seridó F1**Contratos de venda de energia**

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

	SDS II		SDS III		
	2024	2025-2037	2024	2025-2037	
ACR	Volume [MWh]	-	273.485	-	740.688
	Preço [R\$/MWh]	-	129	-	129
	Subtotal [R\$]	-	35.320.562	-	95.659.855

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



ACL	Volume [MWh]	65.169	507.172	181.541	1.424.582
	Preço [R\$/MWh]	173	165	173	165
	Subtotal [R\$]	11.256.848	83.618.882	31.358.032	234.777.964
Total [R\$]		11.256.848	118.939.444	31.358.032	330.437.819
		SDS IV		SDS VI	
		2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACR	Volume [MWh]	-	558.365	-	376.042
	Preço [R\$/MWh]	-	129	-	129
	Subtotal [R\$]	-	72.112.814	-	48.565.773
ACL	Volume [MWh]	174.556	1.384.547	181.541	1.419.796
	Preço [R\$/MWh]	173	165	173	165
	Subtotal [R\$]	30.151.530	228.059.397	31.358.170	234.028.335
Total [R\$]		30.151.530	300.172.211	31.358.170	282.594.108
		SDS VII		SDS IX	
		2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACR	Volume [MWh]	-	683.712	-	752.083
	Preço [R\$/MWh]	-	129	-	129
	Subtotal [R\$]	-	88.301.405	-	97.131.545
ACL	Volume [MWh]	193.184	1.481.545	210.251	1.615.100
	Preço [R\$/MWh]	173	165	173	165
	Subtotal [R\$]	33.369.142	244.446.570	36.317.338	266.460.218
Total [R\$]		33.369.142	332.747.975	36.317.338	363.591.763

iv. Projeto Seridó F2**Compromissos com fornecedores**

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2024, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	2024
WTG – Fornecimento de turbinas	63.225.373
Electrical – Serviços de instalação e montagem elétrica	15.215.000
Civil – Serviços de Construção	21.191.361
	99.631.734

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**Contratos de venda de energia**

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme contratos celebrados, demonstrado abaixo:

	Seridó X		Seridó XI	
	2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACL Volume [MWh]	44.382	1.039.525	222.379	2.435.437
ACL Preço [R\$/MWh]	213	208	189	192
ACL Total [R\$]	9.475.361	216.499.605	42.040.546	468.671.108
	Seridó XII		Seridó XIV	
	2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACL Volume [MWh]	104.563	1.386.034	181.099	2.665.668
ACL Preço [R\$/MWh]	198	208	187	193
ACL Total [R\$]	20.663.796	288.666.141	33.856.919	515.047.090
	Seridó XVI		Seridó XVII	
	2024	2025-2037	2024	2025-2037
ACL Volume [MWh]	60.260	1.386.034	44.677	1.039.525
ACL Preço [R\$/MWh]	213	208	213	208
ACL Total [R\$]	12.865.257	288.666.141	9.538.462	216.499.605

v. Projeto Serra das Almas I**Compromissos com fornecedores**

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2024, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	2024
WTG – Fornecimento de turbinas	875.012.249
Electrical – Serviços de instalação e montagem elétrica	210.861.921
Civil – Serviços de construção	179.205.334
	1.265.079.504

27 Seguros

As Companhias mantêm apólices de seguros contratados junto a seguradora definida por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As Companhias possuem a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Responsabilidade Civil Profissional

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Profissional, garantindo indenização ao segurado, em decorrência de danos corporais, materiais ou morais não intencionais causados a terceiros, respeitando o limite contratado na apólice.

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral global, em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice.

Seguro Riscos Nomeados e Operacionais

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral global, em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice.

Seguro Riscos de Engenharia

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Riscos de Engenharia e Condições Especiais de Obras Civas em Construção e/ou Instalação e Montagem e/ou Condições Particulares, que fazem parte integrante e inseparável da Apólice.

2023

Projeto	Cobertura	Importância segurada	Vigência
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	Danos corporais, materiais ou morais não intencionais causados a terceiros	R\$ 8.106.793	30 de junho de 2023 a 30 de junho de 2024
EDF EN do Brasil Participações Ltda	Empregador, empresa concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil, cruzada, poluição súbita e acidental. DM, Perda de Lucro Bruto e pequenas obras de engenharia	R\$ 108.006.608	30 de junho de 2023 a 30 de junho de 2024
Folha Larga 1, Folha Larga 2, Seridó I, Seridó II e Serra das Almas	Empregador, Companhia concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil, cruzada, poluição súbita e acidental	R\$ 94.179.245	30 de junho de 2023 a 30 de junho de 2024
Seridó I e Seridó II	Lucro cessantes e danos materiais	R\$ 3.208.530.354	1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
Serra das Almas I	Obras Civas em Construção, Instalação e Montagem, Condições Particulares	R\$ 2.045.772.044	31 de janeiro de 2023 a 29 de novembro de 2025.

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



28 Eventos subsequentes

28.1 Permuta de participações societárias

Em 28 de março de 2024, a EDF EN do Brasil Participações Ltda. e Serena Geração S.A., concluíram a permuta de participações societárias entre si, onde a EDF EN Participações passa ser acionista integral das empresas: Pirapora Solar Holding S.A., Pirapora II Solar Holding S.A., Pirapora III Solar Holding S.A., enquanto a Serena Geração S.A. passa a deter 100% do capital das seguintes empresas: VDB F1 Geração de Energia S.A., VDB F2 Geração de Energia S.A. e VDB F3 Geração de Energia S.A.

	<u>EDF EN Participações</u>	<u>Serena Energia</u>
Participações antes da permuta		
Pirapora Solar Holding S.A.	50%	50%
Pirapora II Solar Holding S.A.	50%	50%
Pirapora III Solar Holding S.A.	50%	50%
VDB F1 Geração de Energia S.A.	50%	50%
VDB F2 Geração de Energia S.A.	50%	50%
VDB F3 Geração de Energia S.A.	50%	50%
	<u>EDF EN Participações</u>	<u>Serena Energia</u>
Participações após a permuta		
Pirapora Solar Holding S.A.	100%	-
Pirapora II Solar Holding S.A.	100%	-
Pirapora III Solar Holding S.A.	100%	-
VDB F1 Geração de Energia S.A.	-	100%
VDB F2 Geração de Energia S.A.	-	100%
VDB F3 Geração de Energia S.A.	-	100%

28.2 Quitação do saldo de financiamento – Serra do Seridó F1

Em 01 de abril de 2024, a Serra do Seridó F1 quitou 100% do saldo de financiamento adquirido através das emissões de debêntures, os pagamentos em 2024 estão demonstrados no quadro abaixo:

Data	Valor
19/01/2024	53.966.742,28
01/04/2024	53.061.116,81
Total	107.027.859,09

28.3 Desembolso de financiamento – Serra do Seridó F1

Em 2024 ocorreram desembolsos de financiamento nas controladas conforme tabela abaixo:

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022



Empresa	Linha de crédito	Data de desembolso	Valor (R\$)
Parque Eólico Serra do Seridó II	FDNE/BB	03/04/2024	2.051.033
Parque Eólico Serra do Seridó III	FDNE/BB	03/04/2024	6.078.575
Parque Eólico Serra do Seridó IV	FDNE/BB	10/05/2024	7.970.577
Parque Eólico Serra do Seridó VI	FDNE/BB	03/04/2024	4.918.303
Parque Eólico Serra do Seridó VII	FDNE/BB	03/04/2024	6.343.479
Parque Eólico Serra do Seridó VII	FDNE/BB	10/05/2024	6.742.528
TOTAL			34.104.495

28.4 Entrada de operação das últimas unidades geradoras da Serra do Seridó F2

Em 17 de janeiro de 2024 a SPE Parque Eólico Serra do Seridó XII através do despacho ANEEL nº 113/2024, recebeu a liberação para início de operação de suas últimas unidades geradoras, passando a estar 100% em operação comercial.

Em 2024 ocorreram desembolsos de financiamento nas controladas conforme tabela abaixo:

Empresa	Linha de crédito	Data de desembolso	Valor (R\$)
Parque Eólico Serra do Seridó XII	AFD	09/02/2024	10.500.000
Parque Eólico Serra do Seridó XII	FNE	09/02 e 28/06/24	102.998.000
Parque Eólico Serra do Seridó XIV	FNE	11/03/2024	70.000.000
Parque Eólico Serra do Seridó XI	AFD	17/04/2024	19.500.000
Parque Eólico Serra do Seridó XI	FNE	09/02 e 28/06/24	110.502.000
TOTAL			313.500.000

28.5 Aquisição de novos projetos e abertura

Em janeiro de 2024, a EDF EN do Brasil Participações concluiu a compra da Jacobina I Holding, adquirindo 100% de suas ações. A adquirida possui ativos e passivos no montante de R\$ 2.966.073 (dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil e setenta e três reais). A empresa irá elaborar um laudo de avaliação de seus ativos e passivos para alocação do seu custo de aquisição.

	<u>31/12/2023</u>
ATIVO	2.966.073
Circulante	1.155.385
Não Circulante	1.810.689
Imobilizado	
<i>Imobilizações em Andamento</i>	<i>1.810.689</i>
PASSIVO	2.966.073
Circulante	8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.966.066

EDF EN do Brasil Participações Ltda.

*Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Dos
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022*



Em maio de 2024 a EDF vendeu sua participação societária (100%) das sociedades das Ventos de Santa Diana (Diana 1, Diana 2, Diana 3, Diana 4, Diana 5, Diana 6, Diana 7, Diana 8, Diana 9, Diana 10 e Diana 11) para a Jacobina I Holding, pelo valor total de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais).

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1CEA9581AB2044CD95D9FD32152A107C
 Assunto: Complete com o DocuSign: DF e relatório do auditor EDF EN.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 86
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Maria Moreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 maria.moreira@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.159.42

Rastreamento de registros

Status: Original
 17 de julho de 2024 | 15:08

Portador: Maria Moreira
 maria.moreira@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original
 17 de julho de 2024 | 16:02

Portador: CEDOC Brasil
 BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Patricio Marques Roche
 patricio.roche@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital


Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5
 CPF do signatário: 99300540734
 Cargo do Signatário: Partner

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 134.238.159.42

Registro de hora e data

Enviado: 17 de julho de 2024 | 15:11
 Visualizado: 17 de julho de 2024 | 15:49
 Assinado: 17 de julho de 2024 | 16:02

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Bruno Monteiro
 bruno.monteiro@pwc.com
 PwC BR

Copiado

Enviado: 17 de julho de 2024 | 15:11

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Maria Moreira maria.moreira@pwc.com Manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 17 de julho de 2024 16:02 Visualizado: 17 de julho de 2024 16:02 Assinado: 17 de julho de 2024 16:02
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	17 de julho de 2024 15:11
Entrega certificada	Segurança verificada	17 de julho de 2024 15:49
Assinatura concluída	Segurança verificada	17 de julho de 2024 16:02
Concluído	Segurança verificada	17 de julho de 2024 16:02

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------